



magazineluiza
vem ser feliz



MAGAZINE LUIZA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 47.960.950/0001-21

NIRE 35.300.104.811

MANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

PARA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIADE 2016

DO

MAGAZINE LUIZA S.A.

DATA:18DE ABRILDE 2016

HORÁRIO: 11:00HORAS



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AGO	4
3. INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA	7
4. ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA	7
5. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS:	8
6. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	10
7. MODELO DE PROCURAÇÃO	16
ANEXO I - ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA	19
ANEXO II - ITENS 12.5 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA	96
ANEXO III - ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA	149



magazineluiza
vem ser feliz



1. APRESENTAÇÃO

MAGAZINE LUIZA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 47.960.950/0001-21

NIRE 35.300.104.811

MANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2016

O presente manual ("**Manual**") tem por objetivo prestar esclarecimentos e orientações aos senhores Acionistas ("**Acionistas**" ou, individualmente, "**Acionista**") acerca das matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Ordinária ("**Assembleia**" ou "**AGO**") do Magazine Luiza S.A. ("**Companhia**" ou "**Magazine Luiza**"), que será realizada no próximo dia 18 de abril de 2016, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, conforme Edital de Convocação ("**Edital de Convocação**"), já divulgado e anexo a este Manual, as quais estão discriminadas e detalhadas neste documento.

Este Manual foi elaborado pela Administração da Companhia ("**Administração**") com o objetivo de prestar esclarecimentos, divulgar orientações e submeter as matérias que serão objeto de deliberação na AGO da Companhia aos senhores Acionistas, de acordo com o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("**LSA**"), na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 ("**IN/CVM 480**"), na Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("**IN/CVM 481**"), no Ofício-Circular CVM/SEP02/16, de 29 de fevereiro de 2016, em suas alterações posteriores, e nas demais disposições legais e estatutárias aplicáveis.



magazineluiza
vem ser feliz



2. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AGO

“MAGAZINE LUIZA S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 47.960.950/0001-21
NIRE 35.300.104.811

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores Acionistas do Magazine Luiza S.A. (“**Magazine Luiza**” ou “**Companhia**”) convocados para a Assembleia Geral Ordinária (“**AGO**”), a ser realizada em 18 de abril de 2016, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, quando os senhores Acionistas serão chamados a deliberar sobre as matérias constantes na seguinte ordem do dia:

- (i) Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015;
- (ii) Destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015;
- (iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia e a definição do número de membros do referido órgão, com base nos limites previstos no Estatuto Social;
- (iv) Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; e
- (v) Fixação da remuneração global anual dos Administradores da Companhia.



magazineluiza
vem ser feliz



Informações Gerais:

1. Documentos à Disposição dos Acionistas: Nos termos da legislação aplicável, as cópias dos documentos referentes às matérias da ordem do dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede e no website da Companhia (<http://ri.magazineluiza.com.br>), bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (www.bmfbovespa.com.br), em conformidade com as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“**LSA**”), e da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 (“**IN/CVM 481**”), e suas alterações posteriores.

2. Eleição dos Membros do Conselho de Administração e Adoção do Voto Múltiplo: Em atendimento ao artigo 4º da IN/CVM 481 e de acordo com a Instrução CVM nº 165/91, alterada pela Instrução CVM nº 282/98, informamos que é de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao requerimento de adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração, observado o prazo legal de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGO para o exercício de tal faculdade, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 141 da LSA.

3. Definição de número de membros do Conselho de Administração: Conforme entendimento exarado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 04/11/2014 (Processos CVM nº RJ2013/4386 e nº RJ2013/4607), a definição do número de membros do Conselho de Administração, quando o estatuto social dispor sobre um número mínimo e máximo, deve ser objeto de deliberação na Assembleia Geral de Acionistas. O Estatuto Social prevê que o Conselho de Administração será composto por um mínimo de 5 (cinco) e um máximo de 7 (sete) membros, sendo que 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração da Companhia deverão ser Conselheiros Independentes, nos termos do artigo 18 do Estatuto Social.

4. Participação na AGO: Os Acionistas da Companhia deverão comparecer à AGO munidos dos seguintes documentos: **(a)** além do documento de identidade, o respectivo



magazineluiza
vem ser feliz



comprovante de titularidade de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária; e, se for o caso, **(b)** instrumentos de mandato para representação do Acionista por procurador, outorgado nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 da LSA.

5. Apresentação dos Documentos para Participação na AGO: Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGO, solicita-se aos Acionistas o depósito dos documentos relacionados no item 4, acima, na sede da Companhia, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, aos cuidados da Diretoria de Relação com Investidores ou do Departamento Jurídico, no horário das 09:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas a contar da hora marcada para a realização da AGO, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia.

São Paulo, 15 de março de 2016.

Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração



magazineluiza
vem ser feliz



3. INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA

A AGO instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Acionistas representando, no mínimo, $\frac{1}{4}$ (um quarto) do capital social total com direito a voto. E, em segunda convocação, mediante a publicação de novo edital, instalar-se-á com qualquer número.

4. ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA

Para participar da AGO, os senhores Acionistas deverão provar sua qualidade de Acionista, conforme artigo 126 da LSA, mediante a apresentação dos seguintes documentos: (i) comprovante de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária; (ii) documento de identidade com foto, para o Acionista pessoa natural, e os documentos que comprovem os poderes de representação, para o Acionista pessoa jurídica; e (iii) se for o caso, instrumento de mandato para representação do Acionista, por meio de procurador, outorgado há menos de 01 (um) ano, a Acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 da LSA.

Conforme entendimento do Colegiado da CVM, em reunião realizada em 04/11/2014 (Processo CVM RJ2014/3578), os Acionistas pessoas jurídicas poderão ser representados na AGO por meio de seus representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade representada e conforme as regras do Código Civil ou da LSA, a depender do tipo societário do Acionista, não sendo necessário que o mandatário seja acionista, administrador da Companhia ou advogado.

Os documentos firmados no exterior deverão ser notariados e legalizados perante a Embaixada ou Consulado do Brasil do local de sua emissão.

Juntamente com a procuração, cada Acionista que não for pessoa natural, ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá enviar documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo.



magazineluiza
vem ser feliz



A Companhia examinará a procuração e os documentos comprobatórios de representação e, se não puder validar a representação com base nos documentos recebidos, não entregará a procuração para o procurador designado acima, em conformidade com as disposições da LSAe da IN/CVM481.

Lembramos que, de acordo com artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, os Acionistas representados por procurador deverão depositar o referido instrumento de mandato na sede da Companhia em até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da AGO.

Os documentos mencionados acima deverão ser enviados para a sede da Companhia, no seguinte endereço:

Magazine Luiza S.A.

Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro

Franca - SP

CEP: 14400-490

Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGO, solicita-se que as procurações e os documentos de comprovação da qualidade de Acionista ou de sua representação sejam remetidos com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da hora marcada para a realização da AGO, por e-mail (ri@magazineluiza.com.br), em atenção ao Departamento Jurídico e/ou à Diretoria de Relação com Investidores.

5. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS:

Em consonância com a IN/CVM481, os documentos de interesse dos Acionistas para a participação na AGO estão anexos a este Manual e também disponíveis nos seguintes endereços da rede mundial de computadores:

- (i) <http://www.cvm.gov.br>;



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(ii) <http://www.bmfbovespa.com.br>; e

(iii) <http://www.magazineluiza.com.br>.

Para auxiliar os Acionistas, representados por procuradores, que decidirem participar da AGO, apresentamos no item 7 deste Manual uma sugestão de modelo de Procuração que poderá ser usado pelo Acionista, a seu exclusivo critério.

São Paulo, 16 de março de 2016.

Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração



6. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(i) Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, foram publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo (páginas 22 a 31) e no jornal Valor Econômico (páginas E19 a E23), ambos no dia 1º de março de 2016, dispensando-se, portanto, a publicação dos anúncios a que se refere o artigo 133 da LSA, nos termos do parágrafo quinto do referido artigo.

(ii) Destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015

A Administração da Companhia não apresentou proposta para este item, tendo em vista a não apuração de lucro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, conforme informações constantes no Anexo I deste Manual, elaborado de acordo com o Item 10 do Formulário de Referência da IN/CVM 480, conforme alterado.

Com relação ao Anexo 9-1-II, a Companhia está dispensada da apresentação das informações indicadas no referido anexo da IN/CVM 481, conforme decisão do Colegiado de 27/09/2011 (Processo CVM RJ2010-14687), em razão da não apuração de lucro líquido no exercício.

De acordo com o disposto no inciso III do artigo 9º da IN/CVM 481, a Companhia informa aos Acionistas que os comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, nos termos do item 10 do Formulário de Referência, estão previstos no Anexo I deste Manual.

(iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração e a definição do número de membros do referido órgão, com base nos limites previstos no Estatuto Social



magazineluiza
vem ser feliz



(iii.1.) Número de Cargos a serem preenchidos:

O Conselho de Administração da Companhia é constituído por, no mínimo, 05 (cinco) e, no máximo, 07 (sete) membros eleitos em Assembleia Geral, com mandato de 01 (um) ano, permitida a reeleição, nos termos dos artigos 18 e 19 do Estatuto Social.

O Acionista Controlador propõe que: (i) o Conselho de Administração seja composto por 07 (sete) membros titulares; (ii) sejam reeleitos os atuais membros do Conselho de Administração; e (iii) seja eleito um novo conselheiro independente.

(iii.2.) Adoção do Voto Múltiplo:

Conforme artigo 4º da IN/CVM 481 e Instrução CVM nº 165/91, alterada pela Instrução CVM nº 282/98, o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao requerimento de adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), observado o prazo legal de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGO para o exercício de tal faculdade, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 141 da LSA.

(iii.3.) Candidatos indicados pelo Acionista Controlador:

Propõe-se a reeleição dos atuais Conselheiros e a eleição de um novo Conselheiro independente, passando o Conselho de Administração da Companhia a ter a seguinte composição:

Presidente

LUIZA HELENA TRAJANO INÁCIO RODRIGUES

Vice-Presidente

MARCELO JOSÉ FERREIRA E SILVA



magazineluiza
vem ser feliz



Conselheiros Efetivos

ONOFRE DE PAULA TRAJANO

JOSÉ ANTÔNIO PALAMONI

CARLOS RENATO DONZELLI

Conselheira Independente

INÊS CORRÊA DE SOUZA

Novo Conselheiro Independente

JOSÉ PASCHOAL ROSSETTI

Em observância ao disposto no artigo 10 da IN/CVM 481, a Companhia fornece aos Acionistas, no **Anexo III** deste Manual, as informações dos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, conforme alterado, relativamente aos candidatos indicados ou apoiados pela Administração ou pelos Acionistas Controladores para o Conselho de Administração.

(iii.4.) Indicação de outros candidatos por acionista não controlador:

Os Acionistas não controladores interessados em indicar candidatos ao Conselho de Administração deverão fazê-lo até a véspera da AGO, por e-mail ou carta endereçada para a Gerência de Relações com Investidores da Companhia, mediante a apresentação das informações exigidas pela IN/CVM 481. As informações relativas aos candidatos indicados por acionistas não controladores serão publicadas em aviso aos acionistas, o qual será divulgado em até 01 (um) dia útil após a referida indicação, e incluídas neste Manual. O referido aviso aos acionistas consolidará sempre as informações relativas a todos os candidatos indicados por Acionistas não controladores.

Não obstante as datas mencionadas acima, será facultado aos Acionistas indicar, na AGO, outros candidatos ao Conselho de Administração, devendo tais indicações ser acompanhadas das informações solicitadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência para divulgação aos Acionistas presentes à AGO.



(iv) Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia

O Conselho Fiscal da Companhia, compõe-se de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária seguinte à de sua eleição, podendo ser reeleitos, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 32 do Estatuto Social e do artigo 161 da LSA.

Conforme detalhado abaixo, o Conselho Fiscal a ser eleito na AGO será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes.

(iv.1.) Candidatos indicados pelo Acionista Controlador:

Quanto à eleição dos membros do Conselho Fiscal, propõe-se a reeleição dos Conselheiros a seguir indicados, mantendo-se a seguinte composição:

Presidente

INOCÊNCIO AGOSTINHO TEIXEIRA BAPTISTA PINHEIRO

Conselheiro Efetivo

FABRÍCIO GOMES

Suplentes

MAURO MARANGONI

ROBINSON LEONARDO NOGUEIRA

Ainda, também em observância ao disposto no artigo 10 da IN/CVM 481, a Companhia fornece aos Acionistas no **Anexo III** deste Manual as informações dos itens 12.5a 12.10 do Formulário de Referência, relativamente aos candidatos indicados ou apoiados pelos Acionistas Controladores para o Conselho Fiscal.

(iv.2.) Candidatos Indicados pela Acionista Previ:



magazineluiza
vem ser feliz



A Administração recebeu da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil –PREVI (“**PREVI**”), Acionista da Companhia, a indicação dos seguintes candidatos ao Conselho Fiscal:

Conselheiro Efetivo

JORGE LUIZ PACHECO

Suplente

ILMA PERES

As informações solicitadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência relativas aos candidatos indicados pela PREVI constam do **Anexo III** deste Manual.

(iv.3.) Candidatos Indicados pela Acionista LAPB Poland Fundo de Investimento em Ações:

A Administração recebeu da LAPB Poland Fundo de Investimento em Ações (“**LAPB**”), Acionista da Companhia, a indicação dos seguintes candidatos ao Conselho Fiscal:

Conselheiro Efetivo

THIAGO COSTA JACINTO

Suplente

EDUARDO CHRISTOVAM GALDI MESTIERI

As informações solicitadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência relativas aos candidatos indicados pela LAPB constam do **Anexo III** deste Manual.

(iv.4.) Indicação de outros candidatos por acionista não controlador:

Os Acionistas não controladores interessados em indicar candidatos ao Conselho Fiscal deverão fazê-lo até a véspera da AGO, por e-mail ou carta endereçada



magazineluiza
vem ser feliz



para a Gerência de Relações com Investidores da Companhia, mediante a apresentação das informações exigidas pela IN/CVM 481. As informações relativas aos candidatos indicados por Acionistas não controladores serão publicadas em aviso aos Acionistas, o qual será divulgado em até 01 (um) dia útil após a referida indicação, e incluídas neste Manual. O referido aviso aos Acionistas consolidará sempre as informações relativas a todos os candidatos indicados por Acionistas não controladores.

Não obstante as datas mencionadas acima, será facultado aos Acionistas indicar, no curso da AGO, outros candidatos ao Conselho Fiscal, devendo tais indicações ser acompanhadas das informações solicitadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência para divulgação aos Acionistas presentes à AGO.

(v) Fixação da remuneração global anual dos Administradores da Companhia

Compete à AGO fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Propõe-se a verba remuneratória global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, para o exercício social de 2016, em R\$ 15.598.032,00 (quinze milhões, quinhentos e noventa e oito mil e trinta e dois reais).

Adicionalmente, nos termos do parágrafo terceiro do artigo 162 da LSA, propõe-se a fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício social de 2016, em R\$ 308.388,00 (trezentos e oito mil, trezentos e oitenta e oito reais), respeitando-se, assim, a remuneração não inferior a 10% (dez por cento), para cada membro, sobre a que, em média, for atribuída a cada Diretor da Companhia, não computando benefícios, verbas da representação e participação nos lucros.

Em observância ao disposto no artigo 12 da IN/CVM 481, além da proposta de remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal acima formulada, a Companhia apresenta as informações do item 13 do Formulário de Referência no **Anexo IV** deste Manual.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

7. MODELO DE PROCURAÇÃO

A Companhia não envia aos seus Acionistas pedidos públicos de procuração. O modelo apresentado abaixo se destina exclusivamente a fornecer aos Acionistas uma sugestão de minuta de procuração adequada à representação na AGO. O uso deste modelo pelos Acionistas é facultativo. A Companhia aceitará procurações que não sigam a referida minuta, desde que atendam aos requisitos legais aplicáveis aos instrumentos de mandato destinados à representação em Assembleias Gerais de Acionistas.

“PROCURAÇÃO

Por meio deste instrumento de mandato, [ACIONISTA], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], portador da cédula de identidade RG nº [●] e inscrito no CPF/MF sob nº [●], residente e domiciliado no Município de [●], Estado de [●], com escritório na [●], no Município de [●], Estado de [●], CEP: [●] (“Outorgante”), nomeia como seu procurador o Sr. [PROCURADOR], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], portador da cédula de identidade RG nº [●] e inscrito no CPF/MF sob nº [●], residente e domiciliado no Município de [●], Estado de [●], com escritório na [●], no Município de [●], Estado de [●], CEP: [●] (“Outorgado”), outorgando poderes para representar o Outorgante, na qualidade de acionista, titular de ____ ações ordinárias nominativas, do MAGAZINE LUIZA S.A. (“Companhia”), na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se no dia 18 de abril de 2016, às 11:00 horas (“Assembleia”), na sede da Companhia, localizada na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, no Município de Franca, Estado de São Paulo, lançando seu voto em conformidade com a orientação de voto abaixo.

O Outorgado terá poderes limitados ao comparecimento à Assembleia e ao lançamento de voto em conformidade com a orientação de voto abaixo, não tendo direito nem obrigação de tomar quaisquer outras medidas que não sejam necessárias ao exato cumprimento das orientações de voto indicadas abaixo. O Outorgado fica autorizado a se abster em qualquer deliberação ou assunto para o qual não tenha recebido, a seu critério, orientações de voto suficientemente específicas.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O presente instrumento de mandato tem prazo de validade de [●] dias, a partir da presente data.

[Cidade], [●] de [●] de 2016.

[ACIONISTA]

Orientação de Voto	
Matéria da Ordem do Dia	Voto Favorável ou Contrário à Proposta da Administração (O Acionista deve marcar ao lado do sentido de voto escolhido)
(i) Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.	☐ Aprovar ☐ Rejeitar ☐ Abster-se
(ii) Destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.	☐ Aprovar ☐ Rejeitar ☐ Abster-se
(iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração e a definição do número de membros do referido órgão, com base nos limites previstos no Estatuto Social.	☐ Aprovar ☐ Rejeitar ☐ Abster-se
(iv) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para um novo mandato até a próxima AGO.	☐ Aprovar ☐ Rejeitar ☐ Abster-se
(v) Fixação da verba destinada à remuneração global anual dos Administradores da Companhia.	☐ Aprovar ☐ Rejeitar ☐ Abster-se

[ACIONISTA]



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

RELAÇÃO DOS ANEXOS

Anexo I

Item 10 do Formulário de Referência – Anexo 24 da IN/CVM 480

Anexo II

Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência - Anexo 24 da IN/CVM 480

Anexo III

Item 13 do Formulário de Referência - Anexo 24 da IN/CVM 480



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ANEXO I - ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Anexo 24 da IN/CVM 480

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cobrir suas necessidades de caixa, bem como garantir as obrigações dos passivos de curto e de longo prazo, relacionadas às necessidades de recursos para atender ao financiamento de suas atividades. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e recursos de terceiros. Ao longo dos últimos três exercícios, a evolução do endividamento e dos indicadores de liquidez acompanhou o crescimento da operação da Companhia, conforme apresentamos abaixo:

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo totalizavam R\$1.823,3 milhões, e os saldos de caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$1.161,8 milhões, perfazendo dívida líquida¹ de R\$661,5 milhões, equivalente a 1,4 vezes o EBITDA. No mesmo período, a dívida líquida ajustada² totalizou R\$488,9 milhões, equivalente a 1,1 vezes o EBITDA. O capital de giro líquido foi de -R\$19,6 milhões.

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo totalizavam R\$1.711,6 milhões, e os saldos de caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$863,1 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$848,5 milhões, equivalente a 1,4 vezes o EBITDA. No mesmo período, a dívida líquida ajustada totalizou R\$650,5 milhões, equivalente a 1,1 vezes o EBITDA. O capital de giro líquido foi de R\$348,8 milhões.

¹Dívida Líquida corresponde a empréstimos e financiamentos circulante e não circulante, subtraído do caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários circulante e não circulante. Outras companhias podem calcular o Endividamento Líquido de maneira diferente da Companhia.

²Dívida Financeira Líquida Ajustada corresponde a empréstimos e financiamentos circulante e não circulante, subtraído do caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários circulante e não circulante, menos o contas a receber de cartões de crédito.



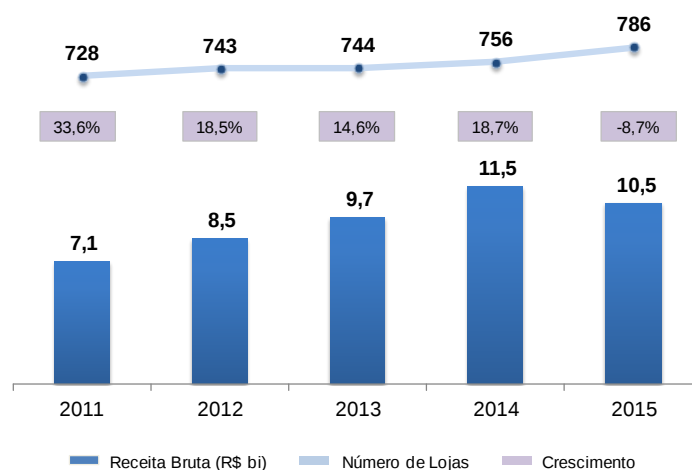
magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo totalizavam R\$1.320,3 milhões, e os saldos de caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$771,6 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$548,7 milhões, equivalente a 1,2 vezes o EBITDA. No mesmo período, a dívida líquida ajustada totalizou R\$341,0 milhões, equivalente a 0,7 vezes o EBITDA. O capital de giro líquido foi de R\$101,0 milhões.

A Companhia apresentou crescimento consistente ao longo dos anos, combinando abertura de novas lojas e aquisições. Nos últimos três exercícios sociais, o número de lojas passou de 744 em 2013 para 786 em 2015, e a receita bruta consolidada aumentou de R\$9.692,4 milhões em 2013 para R\$10.498,3 milhões em 2015. Além disso, de 2010 a 2015, considerando a mesma base de comparação, a taxa anual composta de crescimento da receita bruta consolidada foi de 14,5%. Nesse período, a Companhia apresentou crescimento acima de dois dígitos em todos os anos, com exceção de 2015, conforme indica o gráfico abaixo:

CAGR da Receita Bruta Consolidada 2010-2015:

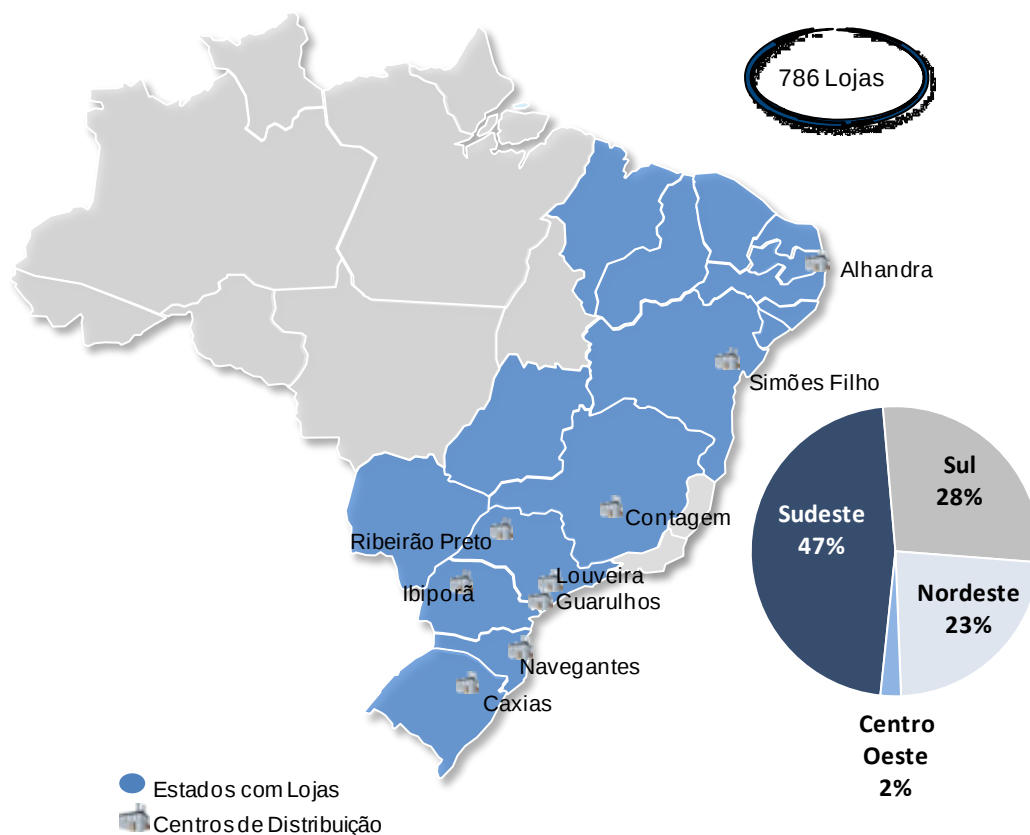


O Magazine Luiza é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia operava 786 lojas e 9 centros de distribuição estrategicamente localizados em 16 estados brasileiros, cujas economias correspondem a 75% do PIB nacional. Nessa mesma data, a Companhia contava com mais de 20 mil colaboradores, e uma base de aproximadamente 45 milhões de clientes.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA



A Companhia busca proporcionar uma experiência de compra diferenciada por meio de uma diversificada plataforma de vendas, consistente nos seguintes canais: (i) 671 lojas convencionais, que contam com amplo mix de produtos e estoque próprio; (ii) 114 lojas virtuais, nas quais os produtos são vendidos por meio de terminais de pontos de vendas com o auxílio de vendedores e sistema multimídia com catálogo de produtos digital, porém sem a necessidade de estoque físico de mercadorias nas lojas; (iii) 1 site de comércio eletrônico (<http://www.magazineluiza.com.br/>), que oferece conteúdo, serviços e promoções diferenciados e produtos exclusivos para este canal; (iv) MagazineVocê, um novo canal de vendas diretas na internet, explorando as oportunidades via relações nas redes sociais; (v) televendas e (vi) vendas corporativas.

A seguir, serão apresentadas as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2015	2014	2013
Receita Bruta	10.498,3	11.504,7	9.692,4
Receita Líquida	8.978,3	9.779,4	8.088,4
Lucro Bruto	2.578,6	2.692,5	2.263,0
Margem Bruta	28,7%	27,5%	28,0%
EBITDA	464,7	605,3	476,9
Margem EBITDA	5,2%	6,2%	5,9%
EBITDA Ajustado	464,7	605,3	411,6
Margem EBITDA Ajustada	5,2%	6,2%	5,1%
Lucro Líquido	(65,6)	128,6	113,8
Margem Líquida	-0,7%	1,3%	1,4%
Lucro Líquido Ajustado	(65,6)	128,6	70,7
Margem Líquida Ajustada	-0,7%	1,3%	0,9%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	-10,9%	17,8%	12,9%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	-15,0%	15,1%	10,5%
Crescimento nas Vendas Internet	9,8%	33,7%	28,2%
Quantidade de Lojas - Final do Período	786	756	744
Área de Vendas - Final do Período (m²)	498.570	481.726	473.884

b) Estrutura de capital:

Em 31 de dezembro de 2015, o nosso patrimônio líquido totalizava R\$662,2 milhões, enquanto o nosso endividamento líquido era de R\$661,5 milhões. A forte presença do capital de terceiros na nossa estrutura de capital é resultado da nossa opção por acelerar nosso crescimento, de forma a maximizar o valor para os nossos acionistas. Consideramos também que as receitas diferidas são parte importante do financiamento dos nossos negócios, uma vez que os recursos recebidos decorrentes de parcerias foram utilizados para reduzir nosso endividamento e financiar nosso crescimento.

A tabela abaixo ilustra a evolução da nossa estrutura de capital:



(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
Empréstimos e Financiamentos Circulantes	568,4	591,4	425,2
Empréstimos e Financiamentos Não Circulantes	1.255,0	1.120,2	895,1
Endividamento Bruto ^(A)	1.823,3	1.711,6	1.320,3
Caixa e Equivalentes de Caixa	617,5	412,2	280,3
Títulos e Valores Mobiliários Circulantes	497,6	451,0	491,3
Títulos e Valores Mobiliários Não Circulantes	46,7	-	-
Caixa e Aplicações ^(B)	1.161,8	863,1	771,6
Endividamento Líquido ^{(A) - (B)}	661,5	848,5	548,7
Cartões de Crédito - Terceiros	158,7	185,1	190,8
Cartão de Crédito - Luizacred	13,9	12,9	16,9
Contas a Receber - Cartões de Crédito ^(C)	172,6	198,0	207,7
Endividamento Líquido ^{(A) - (B) - (C)}	488,9	650,5	341,0
Receitas Diferidas	592,3	353,6	386,0
Patrimônio Líquido	662,2	754,5	694,6

i. hipóteses de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de nossa emissão, além das previstas na Lei das Sociedades por Ações.

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há hipóteses de resgate de ações de nossa emissão, bem como fórmula de cálculo.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Cumprimos todas as nossas obrigações financeiras até a data deste Formulário de Referência, bem como mantivemos assiduidade nos pagamentos desses compromissos. Nos últimos exercícios sociais, nossas necessidades de recursos foram suportadas basicamente por nossa capacidade de geração de caixa operacional e recursos de terceiros. No exercício de 2015, considerando o perfil de nosso endividamento e nosso fluxo de



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

caixa, acreditamos que teremos liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir nossos investimentos, custos, despesas operacionais e financeiras, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora nós não possamos garantir que tal situação permanecerá inalterada. Caso entendamos necessário contrair empréstimos para financiar nossas atividades, investimentos e aquisições, acreditamos ter capacidade para contratá-los.

A tabela abaixo ilustra a reconciliação entre o nosso lucro (prejuízo) líquido e o EBITDA:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(65,6)	128,6	113,8
(+) Imposto de renda e contribuição social	(81,5)	1,6	17,2
(+) Resultado financeiro líquido	486,1	360,7	244,0
(+) Depreciação e amortização	125,8	114,3	102,0
EBITDA ⁽¹⁾	464,7	605,3	476,9
Margem EBITDA			
(EBITDA / Receita Líquida)	5,2%	6,2%	5,9%

⁽¹⁾ Calculamos o EBITDA (EarningsBeforeInterest, Tax, DepreciationandAmortization) como o lucro (prejuízo) líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico e financeiro geral, que não é afetado pelos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, das taxas de juros e da depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para captar mais recursos para financiar os nossos investimentos de capital fixo e de giro. O EBITDA não é requerido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado com alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez e de rentabilidade. O EBITDA é calculado de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode ser comparável com a definição de EBITDA adotada por outras companhias. Porém, uma vez que EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Em 2015, alcançamos EBITDA de R\$464,7 milhões, com margem EBITDA de 5,2%. No mesmo período, nossa dívida líquida ajustada era de R\$488,9 milhões, representando 1,1 vezes nosso EBITDA. Adicionalmente, nosso endividamento consiste, majoritariamente, em empréstimos de longo prazo, que representavam 69% do nosso endividamento bruto em 31 de dezembro de 2015.



(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
(+) Empréstimos e financiamentos circulantes	568,4	591,4	425,2
(+) Empréstimos e financiamentos não circulantes	1.255,0	1.120,2	895,1
(=) Endividamento Bruto	1.823,3	1.711,6	1.320,3
(-) Caixa e equivalentes de caixa	617,5	412,2	280,3
(-) Títulos e valores mobiliários circulantes	497,6	451,0	491,3
(-) Títulos e valores mobiliários não circulantes	46,7	-	-
(=) Endividamento Líquido	661,5	848,5	548,7
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	158,7	185,1	190,8
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	13,9	12,9	16,9
(=) Endividamento Líquido Ajustado	488,9	650,5	341,0
Endividamento curto prazo / Endividamento Bruto	31%	35%	32%
Endividamento longo prazo / Endividamento Bruto	69%	65%	68%
EBITDA	464,7	605,3	476,9
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA	1,1 x	1,1 x	0,7 x

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Nosso capital de giro é financiado principalmente por recursos de terceiros. Nossos ativos operacionais de curto prazo são compostos, principalmente, pelos estoques, contas a receber e impostos a recuperar decorrentes da substituição tributária. Do lado passivo, contamos principalmente com nossos fornecedores de mercadorias para revenda.

Para o financiamento de nossos investimentos em ativos não circulantes, contamos com geração de caixa e financiamentos de longo prazo com instituições financeiras de primeira linha. A tabela abaixo ilustra a nossa estrutura de capital de giro:



magazineluiza
vem ser feliz



(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
Ativo Circulante	3.360,5	3.395,9	2.922,0
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(617,5)	(412,2)	(280,3)
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulantes	(497,6)	(451,0)	(491,3)
Subtotal	2.245,4	2.532,8	2.150,4
Passivo Circulante	2.874,8	2.831,4	2.527,6
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulantes	(568,4)	(591,4)	(425,2)
(-) Receitas Diferidas	(41,4)	(37,7)	(36,7)
(-) Dividendos a Pagar	-	(18,3)	(16,2)
Subtotal	2.265,0	2.184,0	2.049,4
Capital de Giro	(19,6)	348,8	101,0

A tabela abaixo ilustra a nossa estrutura de capital fixo:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
Contas a receber	2,6	5,0	4,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	229,3	146,4	139,4
Outros ativos	864,1	687,7	626,0
Imobilizado	578,6	566,2	540,4
Intangível	506,7	488,8	481,4
Contas dos Ativos não circulantes ^(A)	2.181,3	1.894,1	1.791,9
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	243,4	265,7	245,9
Receita Diferida	550,9	315,9	349,2
Outras contas a pagar	2,3	2,4	1,5
Contas dos Passivos não circulantes ^(B)	796,6	583,9	596,6
Capital Fixo ^{(A) - (B)}	1.384,7	1.310,2	1.195,3



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Os nossos Diretores acreditam que a nossa geração de caixa operacional e de nossas controladas em conjunto e subsidiárias é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo eventuais divergências entre as disponibilidades com montantes vincendos no curto prazo, contamos também com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

f) Níveis de endividamento e características de tais dívidas

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Grande parte do nosso endividamento é composta por contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras, cuja finalidade principal é a garantia de recursos para nossos investimentos, como: aberturas de novas lojas e capital de giro. Em 31 de dezembro de 2015, 2014 e de 2013, os nossos empréstimos e financiamentos apresentavam saldos de R\$1.823,3 milhões, R\$1.711,6 milhões e R\$1.320,3 milhões, respectivamente.

As principais garantias que oferecemos para a captação de linhas de financiamento têm sido a cessão de parte dos nossos recebíveis, fianças bancárias e avais de acionistas.

A tabela abaixo apresenta a taxa de juros praticada e o saldo devedor de nossos contratos financeiros referentes aos períodos indicados:

Modalidade	Encargo	Vencimento final	Exercício encerrado em 31/dez de		
			2015	2014	2013
FINEP	4% a.a.	Dez/22	22.523	22.539	-
Capital de Giro	105% a 116% CDI	Dez/19	754.357	704.826	692.668
Arrendamentos Financeiros	Mercantis CDI/LIBOR	Dez/19	30.264	26.713	18.677
Debêntures – Oferta Restrita	108,8% à 114,5% CDI	Mar/20	1.016.166	957.549	608.935
Total			1.823.310	1.711.627	1.320.280
Passivo circulante			568.220	591.443	425.227
Passivo não circulante			1.254.830	1.120.184	895.053



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

A seguir, apresentamos uma breve descrição dos contratos celebrados com nossos principais credores.

Banco do Brasil

- *Contrato de Abertura de Crédito (FINBENS)*

O Magazine Luiza celebrou o Contrato de FINBENS com o Banco do Brasil S.A., em 19 de Setembro de 2007, no valor de R\$ 300,0 milhões.

O saldo devedor do contrato foi integralmente pago em mar/2015.

- *Contratos de Abertura de Créditos Fixos*

O Magazine Luiza celebrou quatro Contratos de Capital de Giro com o Banco do Brasil S.A., em 19 de março de 2009, 14 de abril de 2009, 13 de maio de 2009 e 08 de julho de 2009, com o valor total de R\$150,0 milhões.

Em 01 de agosto de 2011, os saldos devedores de Capital de Giro e FINBENS foram consolidados e ratificados. Os prazos de vencimentos foram alterados para 17 de agosto de 2015.

As amortizações de principal passaram a ter carência de pagamento de 30 (trinta) meses a contar da data de consolidação e ratificação, sendo amortizados em quatro parcelas semestrais a partir de 17 de fevereiro de 2014. Os pagamentos de juros serão feitos semestralmente a partir da data de consolidação e ratificação.

Em 17 de outubro de 2013, foi ratificado o contrato de capital de giro para prorrogar até outubro de 2015 o prazo de vencimento de R\$ 120,0 milhões, os quais serão remunerados por 108,8% do CDI. Os contratos foram garantidos por cessão de direitos creditórios de recebíveis da bandeira Visa e Mastercard.

Os contratos continham cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Os saldos devedores dos contratos foram integralmente pagos em março/2015.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- *Contratos de Empréstimo Externo Direto em Moeda Estrangeira*

A F.S. Vasconcelos & Cia. Ltda. (Lojas Maia) celebrou com o Banco do Brasil S.A., em 17 de dezembro de 2010, dois Contratos de Empréstimo Externo Direto em Moeda Estrangeira e Outras Avenças (“Contratos de Empréstimo Internacional - BB”) nos valores de USD 54,2 milhões e USD 16,4 milhões, respectivamente. O saldo devedor e os contratos são garantidos por cessão de direitos creditórios de recebíveis da bandeira Visa e Mastercard.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de *swap* com o Banco do Brasil S.A., os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local. Os contratos tinham estruturas semelhantes e foram amortizados em 18 de Junho de 2015

Os contratos continham cláusulas usuais de vencimento antecipado.

FINEP

Em 28 de Maio de 2014, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$45 Milhões, a serem liberados em quatro parcelas. Até 31 de dezembro de 2015 foram liberadas as duas primeiras parcelas, no valor total de R\$ 22,5 Milhões. O contrato será amortizado em 15 de Dezembro de 2022.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Caixa Economica Federal – CEF

- *CCB CEF*

O Magazine Luiza celebrou Contrato de Financiamento, em 2012, mediante abertura de Cédula de Crédito Bancário – Nº 23.0304.767.0000001-50, 23.0304.777.0000001-31, 23.0304.777.0000003-01 e 23.0304.777.0000002-12, nos valores de R\$100,0 milhões, R\$73,0 milhões, R\$37,7 milhões e R\$31,0 milhões.



magazineluiza
vem ser feliz



Este contrato é garantido por aval da MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. Os pagamentos dos valores principais são trimestrais no período de 25 de março de 2014 até 25 de dezembro 2019.

O contrato contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Debêntures

- *1º Emissão*

Em 26 de dezembro de 2011, o Magazine Luiza promoveu sua 1ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 200 milhões, tendo emitido 200 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476., com vencimento em 17 de junho de 2014.

Em 17 de Junho de 2014, foi realizada a 1ª assembleia geral dos titulares das debêntures da 1ª emissão, em que ocorreu a aprovação da alteração do prazo de vigência da emissão, alterando o fluxo de amortização das debêntures, sendo que 25% foram amortizados no dia 26 de junho de 2014 e 75% serão amortizados em 16 de junho de 2017, também foram alteradas as datas de pagamento da remuneração, em razão da alteração do prazo de vigência.

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *2º Emissão*

Em 22 de março de 2013, o Magazine Luiza promoveu sua 2ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 200 milhões, tendo emitido 200 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, em duas séries no âmbito da Instrução CVM n.º 476. A operação foi quitada em março de 2015

A escritura de emissão continha cláusulas usuais de vencimento antecipado.



magazineluiza
vem ser feliz



- *3ª Emissão*

Em 21 de outubro de 2013, o Magazine Luiza promoveu sua 3ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 200 milhões, tendo emitido 20.000 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476, com vencimento final em 21 de outubro de 2016. As amortizações serão realizadas semestralmente a partir do dia 21 de abril de 2015

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4ª Emissão*

Em 30 de maio de 2014, o Magazine Luiza promoveu sua 4ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 400 milhões, tendo emitido 40.000 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu sem garantias, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476, com vencimento final em 30 de maio de 2019. As amortizações serão realizadas anualmente a partir do dia 30 de maio de 2017

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *5ª Emissão*

Em 17 de março de 2015, o Magazine Luiza promoveu sua 5ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 350 milhões, tendo emitido 35.000 debêntures no total.

Esta emissão ocorreu com garantia, com esforços restritos, no âmbito da Instrução CVM n.º 476, com vencimento final em 17 de março de 2020. As amortizações serão realizadas anualmente a partir do dia 17 de março de 2017

A escritura de emissão contém cláusulas usuais de vencimento antecipado.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Banco Santander

- *4.131 Dezembro 2014*

Em 23 de Dezembro de 2014, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 28 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 9 de Dezembro de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Fevereiro 2015*

Em 09 de Fevereiro de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 36,3 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 8 de Fevereiro de 2017.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Março 2015*

Em 17 de Março de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 23 milhões.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 11 de Março de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Scotiabank S/A

- *4.131 Dezembro 2014*

Em 23 de Dezembro de 2014, o Magazine Luiza celebrou com o Scotiabank Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 33 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Scotiabank Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O saldo devedor do contrato foi integralmente pago em 23 de Dezembro de 2015.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Junho 2015*

Em 11 de Junho de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Scotiabank Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 17 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Scotiabank Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O contrato será amortizado em 12 de Dezembro de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Junho 2015*

Em 30 de Junho de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Scotiabank Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 11 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Scotiabank Brasil S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 30 de Junho de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Banco Itaú

- *4.131 Dezembro 2014*

Em 23 de Dezembro de 2014, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Itaú S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 15 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Itaú S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 23 de Dezembro de 2016.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- *4.131 Março 2015*

Em 11 de Março de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Itaú S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 8 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Itaú S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 12 de Março de 2018.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

- *4.131 Março 2015*

Em 24 de Março de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Itaú S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 7,7 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Itaú S/A, os quais substituem o valor principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 26 de Março de 2018.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

Banco da China

Em 04 de Agosto de 2015, o Magazine Luiza celebrou com o Banco Santander Brasil S/A um contrato de financiamento no instrumento financeiro de 4.131 no valor de USD 4,8 milhões.

Com o objetivo de mitigar o risco cambial da operação de crédito, firmamos contratos de swap com o Banco Santander Brasil S/A, os quais substituem o valor



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

principal mais juros, indexados em moeda estrangeira, por um % do CDI, em moeda local.

O contrato será amortizado em 4 de Agosto de 2017.

Os contratos contêm cláusulas usuais de vencimento antecipado.

O nosso endividamento de curto e longo prazo, na data base de 31 de dezembro de 2015, está assim distribuído ao longo do tempo:

Contrato de Empréstimo	Pagamentos devidos por período (em reais mil)			
	Total	Inferior a um ano	Um a três anos	Acima de três anos
Total	1.823.310	568.350	929.843	325.117

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, não possuíamos qualquer outra operação de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas mencionadas no item anterior. No entanto, mantemos sólidas relações comerciais com os principais agentes financeiros no mercado, visando o pronto acesso a linhas de crédito para financiamento de investimentos e eventuais demandas de capital de giro. Adicionalmente, firmamos (i) com o Itaú Unibanco e com o Banco Itaucard S.A. um Acordo de Associação relativo à nossa operação com a Luizacred, nossa controlada em conjunto financeira; e (ii) com a Cardif um Acordo relativo à nossa operação com a Luizaseg, nossa controlada em conjunto que oferece trabalho de seguros com garantia estendida e outros seguros.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas atuais.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, principalmente com relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário



Em 31 de dezembro de 2015, cumprimos as obrigações acessórias (“covenants”), que restringiam os limites e a contratação de novas dívidas, constantes nos contratos de empréstimos e financiamentos, firmados junto às instituições financeiras. Essas obrigações acessórias referem-se ao atingimento de índices financeiros, que possuem vencimentos a partir do ano de 2015, conforme descrito abaixo:

5ª Emissão de Debêntures	• distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, caso a Emissora esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias ou não pecuniárias relativas às Debêntures; • manter a relação Dívida Financeira Líquida Ajustada¹ / EBITDA não superior a 3,0 vezes, sendo apurada semestralmente, levando em consideração, para cálculo do EBITDA, o desempenho acumulado nos últimos 12 meses da data do encerramento dos demonstrativos financeiros; e • apresentar balancetes trimestrais, durante a vigência desta operação.
Caixa Econômica Federal	• não realizar, sem prévia e expressa autorização da Caixa Econômica Federal, a distribuição de dividendos em, no máximo, 25% do lucro líquido; • manter a relação Dívida Financeira Líquida / EBITDA não superior a 3,5 vezes, sendo apurada semestralmente a partir de Dez/2012, levando em consideração, para cálculo do EBITDA, o desempenho acumulado nos últimos 12 meses da data do encerramento dos demonstrativos financeiros. No ano de 2014 até Junho de 2015, em bases semestrais, a relação dívida Líquida/EBITDA não deverá ser superior a 3,0 vezes; • a partir de dez/2015, em bases semestrais, a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA deverá ser inferior a 3,0 vezes; • apresentar balancetes trimestrais, durante a vigência desta operação.

¹ Dívida Financeira Líquida Ajustada = (+) Dívida Financeira Total, incluídas as Debêntures; (-) Disponibilidade de Caixa/Aplicações Financeiras/Títulos e Valores Mobiliários; (-) Recebíveis de Cartão de Crédito.

² Dívida Financeira Líquida = (+) Dívida Financeira Total, incluídas as Debêntures; (-) Disponibilidade de Caixa/Aplicações Financeiras/Títulos e Valores Mobiliários.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2015, possuíamos um total de R\$ 1.823,3 milhões de empréstimos tomados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas de nossas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31



de dezembro de 2015, 2014 e 2013, as quais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board – IASB*), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

Nossas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 foram auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

Observação: De acordo com a aplicação do CPC 19 e o IFRS 11, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 refletem as participações nas *joint ventures* Luizacred e Luizaseg pelo método da equivalência patrimonial. Em vista disso, os resultados consolidados constantes das demonstrações financeiras auditadas relativas aos exercícios correspondem aos segmentos de varejo (Magazine Luiza), consórcio (Consórcio Luiza) e fundo exclusivo de investimento.

Descrição das principais linhas do nosso resultado

- **Receita Líquida**

Nossa receita líquida é composta principalmente por: (i) revenda de mercadorias e (ii) prestações de serviços, após a dedução de impostos e devoluções sobre vendas.

Operações de Varejo: As receitas de revenda de mercadorias são geradas por todas as nossas lojas e a contabilização das receitas é feita quando da entrega e transferência da posse das mercadorias aos clientes. As receitas de prestação de serviços são apuradas pela intermediação de serviços financeiros para nossas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras e são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos aos serviços prestados são transferidos para a Companhia.

Administração de consórcios: Na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente



magazineluiza
vem ser feliz



quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

Abaixo descrevemos os impostos e devoluções sobre vendas que impactam esta linha das demonstrações de resultado:

ICMS

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS é um tributo estadual incidente sobre circulação de mercadorias e serviços em cada etapa da cadeia de produção e comercialização.

As alíquotas internas de ICMS variam entre 4% e 25% conforme a legislação de cada Estado e região brasileira (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste).

Nos 16 estados em que atuamos vigora, para a maioria das categorias de produtos do nosso mix de vendas, o regime de substituição tributária do ICMS. O recolhimento deste tributo ocorre de forma antecipada, no momento da compra da mercadoria, tendo como base o custo de compra e a margem de valor agregada (*Mark-up*), determinada pelas autoridades fiscais de cada Estado. Os impostos antecipados na forma de substituição tributária são registrados como custo de mercadorias revendidas de acordo com o regime de competência de venda dos produtos base de incidência.

PIS e COFINS

Sobre a receita de venda de mercadorias e administração de consórcios incidem as alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para o COFINS, exceto produtos beneficiados com isenções fiscais. Adotamos o regime não cumulativo, podendo descontar créditos auferidos em compras e outras despesas, pelos quais as obrigações fiscais podem ser compensadas com créditos advindos de tributos pagos anteriormente sobre produtos que compramos e outras despesas.

Impostos sobre Serviços - ISS

O Imposto Sobre Serviço (ISS) é um tributo municipal, incidente sobre a prestação de serviço. Efetuamos o recolhimento na cidade em que ocorreu o fato gerador, aplicando a alíquota vigente, conforme legislação de cada município.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Devoluções sobre Vendas

Os montantes relativos às devoluções de vendas, efetuadas pelos nossos clientes, são registrados como deduções que impactam nossa receita líquida.

- **Custo das Mercadorias Revendidas e das prestações de serviços**

Os Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores e do ICMS substituição tributária recuperáveis. Despesas com frete relacionadas ao transporte de mercadorias dos fornecedores até os Centros de Distribuição (“CDs”) são incorporadas ao custo das mercadorias a serem revendidas.

- **Despesas com Vendas**

Nossas despesas com vendas são decorrentes das operações das nossas lojas. As principais despesas são: pessoal, incluindo salários, comissões, encargos sociais e benefícios, propaganda e *marketing*, distribuição e logística, aluguel, comunicação, segurança, energia e manutenção.

- **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas são incorridas no gerenciamento e suporte das atividades operacionais. As nossas principais despesas envolvem as atividades regulares dos nossos centros de distribuição, escritórios centrais de Franca e João Pessoa, escritório de negócios de São Paulo e outras despesas corporativas, tais como consultorias e assessorias especializadas.

- **Depreciação e amortização**

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, ou do conjunto destes, por meio do método linear, fazendo com que o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado das nossas demonstrações financeiras. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.



- **Outras Receitas Operacionais, Líquidas**

Outras receitas operacionais, líquidas consistem substancialmente da apropriação de receitas diferidas relativas a acordos de cessão de direito de exploração, realizadas por instituições financeiras para (i) gerirem a nossa folha de pagamento e oferecerem com exclusividade serviços bancários a nossos empregados; (ii) terem o direito de exclusividade para oferecerem serviços financeiros e produtos de seguros para os nossos clientes, por nossas controladas em conjunto Luizacred e Luizaseg e (iii) direito exclusivo de prestação do serviço de assistência tecnológica a partir do seguro de garantia estendida adquirido pelos clientes da Companhia. Os acordos de cessão de direitos de exploração, que são geralmente recebidos à vista, são registrados nas contas contábeis de caixa e receita diferida, no balanço patrimonial e apropriadas ao resultado do exercício mensalmente na rubrica de “Outras receitas operacionais, líquidas”.

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro é a diferença entre as receitas e despesas financeiras. As principais despesas financeiras são juros incidentes sobre o endividamento, juros sobre antecipações de cartão de crédito e juros das operações comerciais de vendedor. As principais receitas financeiras são rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários e juros de vendas de garantia estendida.

- **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para imposto sobre a renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) está relacionada ao lucro tributável dos exercícios, sendo as alíquotas para as atividades de varejo e de consórcio de 25% para IRPJ e 9% para CSLL.

Imposto corrente: Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre a renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa componente do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios.

Imposto diferido: O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base



magazineluiza
vem ser feliz



negativa, não sendo passíveis à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

Para maiores informações sobre imposto de renda e contribuição social diferidos, ver o item “Políticas Contábeis Críticas” a seguir.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado consolidado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Variação % 2015/2014
	2015	A.V. % ⁽¹⁾	2014	A.V. % ⁽¹⁾	
Receita Líquida de Vendas	8.978,3	100,0	9.779,4	100,0	(8,2)
Custo das Mercadorias Revendidas, das Prestações de Serviços e de Captações para Operações Financeiras	(6.399,6)	(71,3)	(7.086,9)	(72,5)	(9,7)
Lucro bruto	2.578,6	28,7	2.692,5	27,5	(4,2)
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(1.720,8)	(19,2)	(1.746,3)	(17,9)	(1,5)
Gerais e administrativas	(458,5)	(5,1)	(442,6)	(4,5)	3,6
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	(30,5)	(0,3)	(22,5)	(0,2)	35,1
Equivalência Patrimonial	75,6	0,8	99,6	1,0	(24,1)
Depreciação e amortização	(125,8)	(1,4)	(114,3)	(1,2)	10,0
Outras receitas operacionais, líquidas	20,2	0,2	24,5	0,3	(17,5)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	338,9	3,8	490,9	5,0	(31,0)
Resultado Financeiro	(486,1)	(5,4)	(360,7)	(3,7)	34,7
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(147,1)	(1,6)	130,2	1,3	(213,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	81,5	0,9	(1,6)	(0,0)	ns ²
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(65,6)	(0,7)	128,6	1,3	(151,0)

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.

⁽²⁾ Não significativo



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

A tabela abaixo apresenta os componentes da receita líquida:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Variação % 2015/2014
	2015	A.V. % ⁽¹⁾	2014	A.V. % ⁽¹⁾	
Receita Bruta de Vendas e Serviços	10.498,3	116,9	11.504,7	117,6	(8,7)
Impostos e Devoluções	(1.520,1)	(16,9)	(1.725,3)	(17,6)	(11,9)
Receita Líquida de Vendas	8.978,3	100,0	9.779,4	100,0	(8,2)

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.

Abertura da quantidade de lojas

Número de lojas por Estado	Em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
São Paulo	279	265	271
Minas Gerais	89	84	82
Paraná	100	100	100
Mato Grosso do Sul	14	14	14
Goiás	4	4	4
Rio Grande do Sul	58	57	55
Santa Catarina	59	59	59
Paraíba	24	24	22
Rio Grande do Norte	13	12	12
Pernambuco	28	26	25
Ceará	30	29	20
Alagoas	11	11	11
Sergipe	9	6	6
Bahia	60	57	55
Piauí	6	6	6
Maranhão	1	1	1
Nacional – Site	1	1	1
Total	786	756	744



Abertura de Loja por Canal de Vendas (Final do Período)

Número de lojas por canal - final do período	Em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
Lojas virtuais	114	111	107
Site	1	1	1
Subtotal - Canal Virtual	112	112	108
Lojas convencionais	671	644	636
Total	786	756	744

Receita Bruta por Canal

Receita bruta por canal	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Crescimento
	2015	A.V. (%)	2014	A.V. (%)	
Lojas virtuais	485,5	4,7%	519,6	4,5%	-6,6%
Site	2.059,5	19,8%	1.876,1	16,4%	9,8%
Subtotal - Canal Virtual	2.545,0	24,4%	2.395,7	20,9%	6,2%
Lojas convencionais	7.882,6	75,6%	9.042,9	79,1%	-12,8%
Total	10.427,6	100,0%	11.438,6	100,0%	-8,8%

Receita bruta por canal	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Crescimento
	2013	A.V. (%)	2012	A.V. (%)	
Lojas virtuais	439,8	4,6%	385,8	4,6%	14,0%
Site	1.403,3	14,6%	1.094,8	13,0%	28,2%
Subtotal - Canal Virtual	1.843,1	19,1%	1.480,6	17,6%	24,5%
Lojas convencionais	7.796,3	80,9%	6.937,2	82,4%	12,4%
Total	9.639,4	100,0%	8.417,8	100,0%	14,5%



Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Receita Bruta - Varejo – Revenda de Mercadorias	9.958,4	10.955,2	-9,1%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	496,9	513,6	-3,2%
Total Varejo	10.455,3	11.468,7	-8,8%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	51,6	43,3	19,0%
Eliminações Inter-Companhias ⁽¹⁾	(8,5)	(7,4)	14,9%
Receita Bruta Total	10.498,3	11.504,7	-8,7%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza caiu 8,7% em 2015 em relação a 2014, passando de R\$11.504,7 milhões para R\$10.498,3 milhões. No ano de 2015, as vendas mesmas lojas caíram 10,9%, reflexo da contração de 15,0% nas vendas mesmas lojas físicas, porém mitigado pelo crescimento do e-commerce de 9,8%.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Receita Líquida - Varejo – Revenda de Mercadorias	8.505,4	9.298,2	-8,5%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	434,1	449,1	-3,3%
Total Varejo	8.939,6	9.747,2	-8,3%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	47,2	39,6	19,4%
Eliminações – Receita entre segmentos ⁽¹⁾	(8,5)	(7,4)	14,9%
Receita Líquida Total	8.978,3	9.779,4	-8,2%

A receita líquida consolidada reduziu 8,2% em 2015 em relação a 2014, passando de R\$9.779,4 milhões para R\$8.978,3 milhões.



Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.115,3	2.218,1	-4,6%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	434,1	449,1	-3,3%
Total Varejo	2.549,5	2.667,1	-4,4%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	29,2	25,3	15,1%
Eliminações – Operações entre segmentos	-	-	-
Lucro Bruto Total	2.578,6	2.692,5	-4,2%

⁽¹⁾ As eliminações referem-se a valores auferidos com a prestação de serviços realizados entre os segmentos operacionais da Companhia.

A tabela a seguir mostra a nossa margem bruta nos períodos indicados.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação % 2015/2014
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	24,9%	23,9%	1,0 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,5%	27,4%	1,1 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,8%	64,1%	-2,3 pp
Eliminações Inter companhia	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta Total	28,7%	27,5%	1,2 pp

⁽¹⁾ A margem bruta é calculada dividindo-se o lucro bruto pela receita líquida

O lucro bruto caiu 4,2% em 2015, passando para R\$2.578,6 milhões, com margem bruta de 28,7%, representando um aumento de 1,2 ponto percentual em relação a 2014. Essa evolução da margem bruta é explicada pelo: (i) efeito mix, (ii) cobrança de frete e montagem, e (iii) aumento da participação de serviços.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	% RL	2014	% RL	Variação % 2015/2014
Despesas com vendas	(1.720,8)	-19,2%	(1.746,3)	-17,9%	-1,5%
Despesas gerais e administrativas	(458,5)	-5,1%	(442,6)	-4,5%	3,6%
Perda em liquidação duvidosa	(30,5)	-0,3%	(22,5)	-0,2%	35,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	20,2	0,2%	24,5	0,3%	-17,5%
Total de Despesas Operacionais	(2.189,5)	-24,4%	(2.186,8)	-22,4%	0,1%

EBITDA Consolidado

O lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (EBITDA) atingiu R\$464,7 milhões equivalente a uma margem EBITDA de 5,2%, 1,0 p.p. menor em relação ao ano anterior. Apesar da melhora na margem bruta, o desempenho de vendas impediu uma melhor diluição das despesas e consequentemente uma melhora na margem EBITDA.

Lucro Líquido Consolidado

Em 2015, o prejuízo líquido acumulado foi de R\$65,6 milhões, reflexo do desempenho de vendas, menor diluição de despesas operacionais e aumento do CDI médio no período.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado consolidado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Variação % 2014/2013
	2014	A.V. % ⁽¹⁾	2013	A.V. % ⁽¹⁾	
Receita Líquida de Vendas	9.779,4	100,0	8.088,4	100,0	20,9
Custo das Mercadorias Revendidas, das Prestações de Serviços e de Captações para Operações Financeiras	(7.086,9)	(78,9)	(5.825,4)	(72,0)	21,7
Lucro bruto	2.692,5	30,0	2.263,0	28,0	19,0
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(1.746,3)	(19,4)	(1.513,8)	(18,7)	15,4
Gerais e administrativas	(442,6)	(4,9)	(403,7)	(5,0)	9,6
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	(22,5)	(0,3)	(21,2)	(0,3)	6,3
Equivalência Patrimonial	99,6	1,1	54,5	0,7	82,9
Depreciação e amortização	(114,3)	(1,3)	(102,0)	(1,3)	12,1
Outras receitas operacionais, líquidas	24,5	0,3	98,2	1,2	(75,0)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	490,9	5,5	375,0	4,6	30,9
Resultado Financeiro	(360,7)	(4,0)	(244,0)	(3,0)	47,9
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	130,2	1,5	131,0	1,6	(0,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(1,6)	(0,0)	(17,2)	(0,2)	(90,5)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	128,6	1,4	113,8	1,4	13,0

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.

A tabela abaixo apresenta os componentes da receita líquida:



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Variação % 2014/2013
	2014	A.V. % ⁽¹⁾	2013	A.V. % ⁽¹⁾	
Receita Bruta de Vendas e Serviços	11.504,7	117,6	9.692,4	119,8	18,7
Impostos e Devoluções	(1.725,3)	(17,6)	(1.604,0)	(19,8)	7,6
Receita Líquida de Vendas	9.779,4	100,0	8.088,4	100,0	20,9

⁽¹⁾ Percentual em relação ao total da receita operacional líquida.

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2014	2013	Variação % 2014/2013
Receita Bruta - Varejo – Revenda de Mercadorias	10.955,2	9.265,6	18,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	513,6	396,1	29,7%
Total Varejo	11.468,7	9.661,7	18,7%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	43,3	38,5	12,7%
Eliminações Inter-Companhias ⁽¹⁾	(7,4)	(7,8)	-4,3%
Receita Bruta Total	11.504,7	9.692,4	18,7%

A receita bruta consolidada cresceu 18,7% em 2014 em relação a 2013, passando de R\$9.692,4 milhões para R\$11.504,7 milhões. O expressivo aumento obtido no ano reflete a assertividade na estratégia comercial em especial na venda de TVs durante a Copa do Mundo, aumento de produtividade e melhora do mix de produtos com aumento da participação de *smartphones* nas vendas totais.



Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2014	2013	Variação % 2014/2013
Receita Líquida - Varejo – Revenda de Mercadorias	9.298,2	7.715,1	20,5%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	449,1	346,0	29,8%
Total Varejo	9.747,2	8.061,1	20,9%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	39,6	35,1	12,7%
Eliminações – Receita entre segmentos ⁽¹⁾	(7,4)	(7,8)	-4,3%
Receita Líquida Total	9.779,4	8.088,4	20,9%

A receita líquida consolidada aumentou 20,9% em 2014 em relação a 2013, passando de R\$8.088,4 milhões para R\$9.779,4 milhões.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2014	2013	Variação % 2014/2013
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.218,1	1.894,8	17,1%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	449,1	346,0	29,8%
Total Varejo	2.667,1	2.240,8	19,0%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	25,3	22,2	14,0%
Eliminações – Operações entre segmentos ⁽¹⁾	-	-	-
Lucro Bruto Total	2.692,5	2.263,0	19,0%

A tabela a seguir mostra a nossa margem bruta nos períodos indicados.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2014	2013	Variação % 2014/2013
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	23,9%	24,6%	-0,7 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	27,4%	27,8%	-0,4 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	64,1%	63,4%	0,7 pp
Eliminações Inter companhia	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta Total	27,5%	28,0%	-0,5 pp

⁽¹⁾ A margem bruta é calculada dividindo-se o lucro bruto pela receita líquida



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O lucro bruto avançou 19,0% em 2014, passando para R\$2.692,5 milhões, com margem bruta de 27,5%, representando um decréscimo de 0,5 ponto percentual em relação a 2013. Essa leve redução da margem bruta em 2014 reflete: (i) maior participação de vendas do canal e-commerce no mix, (ii) efeito do aumento de participação de TVs no mix de vendas por conta do efeito Copa do Mundo e (iii) calendário promocional com destaque para as campanhas de Copa do Mundo e Black Friday.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				Variação % 2014/2013
	2014	% RL	2013	% RL	
Despesas com vendas	(1.746,3)	-17,9%	(1.513,8)	-18,7%	15,4%
Despesas gerais e administrativas	(442,6)	-4,5%	(403,7)	-5,0%	9,6%
Perda em liquidação duvidosa	(22,5)	-0,2%	(21,2)	-0,3%	6,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	24,5	0,3%	98,2	1,2%	-75,0%
Total de Despesas Operacionais	(2.186,8)	-22,4%	(1.840,5)	-22,8%	18,8%
(+/-) Despesas Extraordinárias	-	-	(65,3)	-0,8%	-100,0%
Total de Despesas Operacionais	(2.186,8)	-22,4%	(1.905,8)	-23,6%	14,7%

EBITDA Consolidado

O lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$605,3 milhões em 2014, com margem de 6,2%, representando um acréscimo de 1,1 ponto percentual em relação a 2013. Os principais fatores que contribuíram positivamente para a expansão do EBITDA foram uma melhor diluição de despesas dado o bom desempenho de vendas, adicionais ganhos de sinergia das integrações das lojas do Baú e da Lojas Maia e o desempenho recorde da Luizacred.

Lucro Líquido Consolidado

Em 2014, o lucro líquido consolidado totalizou R\$128,6 milhões, equivalente a uma margem líquida de 1,3% e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 17,9%.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

BALANÇO PATRIMONIAL

A tabela abaixo apresenta as principais alterações nas contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2015 comparado a 31 de dezembro de 2014.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	A.V. % ⁽¹⁾	2014	A.V. % ⁽¹⁾	Variação % 2015/2014
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	617,5	11,0	412,2	7,8	49,8
Títulos e valores mobiliários	497,6	8,9	451,0	8,5	10,3
Contas a receber	435,2	7,8	618,3	11,7	(29,6)
Estoques	1.353,1	24,2	1.472,7	27,8	(8,1)
Partes relacionadas	86,2	1,5	93,2	1,8	(7,6)
Tributos a recuperar	334,3	6,0	295,6	5,6	13,1
Outros ativos	36,6	0,7	52,9	1,0	(30,8)
Total dos ativos circulantes	3.360,5	60,1	3.395,9	64,2	(1,0)
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	46,7	0,8	-	0,1	-
Contas a receber	2,6	0,0	5,0	0,1	(48,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	229,3	4,1	146,4	2,8	56,6
Tributos a recuperar	177,3	3,2	106,5	2,0	66,5
Depósitos judiciais	248,5	4,4	209,6	4,0	18,5
Outros ativos	54,3	1,0	52,0	1,0	4,5
Investimentos em controladas	384,0	6,9	319,6	6,0	20,2
Imobilizado	578,6	10,4	566,2	10,7	2,2
Intangível	506,7	9,1	488,8	9,2	3,7
Total dos ativos não circulantes	2.228,0	39,9	1.894,1	35,8	17,6
TOTAL DO ATIVO	5.588,5	100,0	5.290,0	100,0	5,6
(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2015	A.V. % ⁽²⁾	2014	A.V. % ⁽²⁾	Variação % 2015/2014
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	1.894,2	33,9	1.789,9	33,8	5,8
Empréstimos e financiamentos	568,4	10,2	591,4	11,2	(3,9)
Salários, férias e encargos sociais	153,9	2,8	167,4	3,2	(8,1)
Tributos a recolher	30,6	0,5	44,6	0,8	(31,4)
Partes relacionadas	68,4	1,2	80,3	1,5	(14,8)
Tributos parcelados	-	-	6,5	0,1	(100,0)
Receita diferida	41,4	0,7	37,7	0,7	9,7
Dividendos a pagar	-	-	18,3	0,3	(100,0)
Outras contas a pagar	118,0	2,1	95,2	1,8	23,9
Total de passivo circulante	2.874,8	51,4	2.831,4	53,5	1,5
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.255,0	22,5	1.120,2	21,2	12,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	243,4	4,4	265,7	5,0	(8,4)
Receita diferida	550,9	9,9	315,9	6,0	74,4
Outras contas a pagar	2,3	0,0	2,4	0,0	(5,0)
Total de passivo não circulante	2.051,5	36,7	1.704,1	32,2	20,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	10,9	606,5	11,5	-



magazineluiza
vem ser feliz



Reserva de capital	14,6	0,3	10,1	0,2	44,2
Ações em tesouraria	(9,6)	(0,2)	(20,2)	(0,4)	(52,6)
Reserva legal	16,1	0,3	16,1	0,3	-
Reserva de retenção de lucros	36,2	0,6	143,2	2,7	(74,7)
Outros resultados abrangentes	(1,6)	(0,0)	(1,3)	(0,0)	29,0
Total do patrimônio líquido	662,2	11,8	754,5	14,3	(12,2)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.588,5	100,0	5.290,0	100,0	5,6

(1) Percentual do total do ativo.

(2) Percentual do total do passivo e do patrimônio líquido.

Ativo Circulante

O ativo circulante reduziu 1,0%, ou R\$35,4 milhões, passando de R\$3.395,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$3.360,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. O ativo circulante representava 64,2% do total do ativo em 31 de dezembro de 2014 e 60,1% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

(i) aumento de 49,8%, ou R\$205,3 milhões, no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa, que passou de R\$412,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$617,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento decorreu devido ao caixa líquido gerado no período, principalmente pelas atividades operacionais;

(ii) aumento de 10,3%, ou R\$46,6 milhões, no saldo da conta títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros, que passou de R\$451,0 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$497,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação está relacionada as operações de swap contratadas com o objetivo de proteção contra riscos nas mudanças de câmbio (*hedge accounting*);

(iii) redução de 29,6%, ou R\$183,1 milhões, no saldo das contas a receber, que passou de R\$618,3 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$435,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução justifica-se pelo desempenho de vendas da empresa, principalmente, pela redução dos contratos de garantia complementar que, são intermediados pela Companhia para a Luizaseg e pela queda do contas a receber decorrentes de vendas financiadas pelos cartões de crédito;

(iv) redução de 8,1%, ou R\$119,6 milhões, no saldo da conta estoques, que passou de R\$1.472,7 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$1.353,1 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução decorreu, principalmente, pelo menor desempenho



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

de vendas entre os períodos e consequentemente, uma adequação no saldo de estoques.

(v) redução de 7,6%, ou R\$7,1 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$93,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$86,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução decorreu, principalmente, do menor saldo a receber pelas vendas por cartões de crédito e CDC da nossa coligada em conjunto Luizacred, assim como menores comissões da Luizaseg;

(vi) aumento de 13,1%, ou R\$38,7 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$295,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$334,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se, principalmente, a ICMS por substituição tributária a recuperar; e

(vii) redução de 30,8%, ou R\$16,3 milhões, no saldo da conta outros ativos, que passou de R\$52,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$36,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação é decorrente da apropriação de despesas pagas antecipadamente.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 17,6%, ou R\$333,9 milhões, passando de R\$1.894,1 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$2.228,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. O ativo não circulante representava 35,8% do total do ativo em 31 de dezembro de 2014 e 39,9% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações das subcontas do ativo não circulante realizável em longo prazo abaixo descritas:

(i) aumento de R\$46,7 milhões no saldo da conta títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros, que passou de zero em 31 de dezembro de 2014, para R\$46,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento justifica-se pela contabilização das operações de swap contratadas com o objetivo de proteção contra riscos nas mudanças de câmbio (*hedge accounting*);

(ii) redução de 48,3%, ou R\$2,4 milhões, no saldo das contas a receber, que passou de R\$5,0 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$2,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução justifica-se pelo desempenho de vendas, e consequentemente, das vendas financiadas a clientes;



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(iii) aumento de 56,6%, ou R\$82,9 milhões, no saldo da conta impostos de renda e contribuição social diferidos, que passou de R\$146,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$229,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação decorre, principalmente, pelo reconhecimento no período do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

(iv) aumento de 66,5%, ou R\$70,8 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$106,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$177,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se, principalmente, a ICMS por substituição tributária a recuperar;

(v) aumento de 18,5%, ou R\$38,8 milhões, no saldo da conta depósitos judiciais, que passou de R\$209,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$248,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se às contestações de débitos que estão em discussão judicial pelos nossos assessores jurídicos;

(vi) aumento de 4,5%, ou R\$2,3 milhões, no saldo da conta de outros ativos, que passou de R\$52,0 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$54,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;

(vii) aumento de 20,2%, ou R\$64,4 milhões, no saldo da conta investimentos em controladas, que passou de R\$319,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$384,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento justifica-se, principalmente, pelo aumento de capital na Luizaseg em decorrência da renovação do acordo de distribuição firmado em dez/15.

(viii) aumento de 2,2%, ou R\$12,4 milhões, no saldo da conta imobilizado, que passou de R\$566,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$578,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento reflete, principalmente, os investimentos em máquinas e equipamento, mobiliários para lojas, benfeitorias e obras;

(ix) aumento de 3,7%, ou R\$18,0 milhões, no saldo da conta intangível, que passou de R\$488,8 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$506,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação está relacionada, principalmente, com o aumento do saldo investido em softwares e projetos de desenvolvimento interno da Companhia.



magazineluiza
vem ser feliz



Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 1,5%, ou R\$43,3 milhões, passando de R\$2.831,4 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$2.874,8 milhões em 31 de dezembro de 2015. O passivo circulante representava 53,5% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 51,4% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

- (i) aumento de 5,8%, ou R\$104,3 milhões, no saldo da conta fornecedores, que passou de R\$1.789,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$1.894,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação decorreu em função do desempenho de vendas e, principalmente, pela melhor estratégia comercial junto aos fornecedores;
- (ii) redução de 3,9%, ou R\$23,1 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$591,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$568,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução decorreu em função do alongamento da dívida para longo prazo;
- (iii) redução de 8,1%, ou R\$13,5 milhões, no saldo de salário, férias e encargos sociais, que passou de R\$167,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$153,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (iv) redução de 31,4%, ou R\$14,0 milhões, no saldo da conta tributos a recolher, que passou de R\$44,6 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$30,6 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (v) redução de 14,8%, ou R\$11,9 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$80,3 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$68,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação justifica-se principalmente pela redução dos repasses de garantias estendidas vendidas através da Luizaseg;
- (vi) redução de R\$6,5 milhões, no saldo da conta tributos parcelados, que passou de R\$6,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, para zero em 31 de dezembro de 2014. Essa variação decorre da finalização do parcelamento.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(vii) aumento de 9,7%, ou R\$3,7 milhões, no saldo da conta receita diferida, que passou de R\$37,7 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$41,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta;

(viii) redução de R\$18,3 milhões, no saldo de dividendos a pagar, que passou de R\$18,3 milhões em 31 de dezembro de 2014, para zero em 31 de dezembro de 2015. Devido ao resultado líquido negativo no período, a Companhia não provisionou dividendos a pagar; e

(ix) aumento de 23,9%, ou R\$22,7 milhões, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$95,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$118,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento refere-se a adiantamento recebido e repasses a serem efetuados.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante aumentou em 20,4%, ou R\$347,4 milhões, passando de R\$1.704,1 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$2.051,5 milhões em 31 de dezembro de 2015. O passivo não circulante representava 32,2% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 36,7% em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

(i) aumento de 12,0%, ou R\$134,8 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$1.120,2 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$1.255,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento decorreu principalmente pelo alongamento da dívida da Companhia;

(ii) redução de 8,4%, ou R\$22,3 milhões, no saldo da conta provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, que passou de R\$265,7 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$243,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa variação decorreu de reversões e novas adições de provisões baseadas nas avaliações de nossos assessores jurídicos em relação aos riscos prováveis de perdas, bem como pelas obrigações legais;

(iii) aumento de 74,4%, ou R\$235,0 milhões, no saldo da conta receita diferida, que passou de R\$315,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$550,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esse aumento deve-se principalmente a renegociação do acordo



magazineluiza
vem ser feliz



entre as empresas do grupo Cardif, Luizaseg e Magazine Luiza, sendo o reconhecimento da receita apropriado ao resultado durante a vigência do contrato; e

(iv) redução de 5,0%, ou R\$0,1 milhão, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$2,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$2,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Não tivemos variações significativas nessa conta.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido apresentou redução de 12,2%, ou R\$92,3 milhões, passando de R\$754,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, para R\$662,2 milhões em 31 de dezembro de 2015, devido ao resultado líquido do exercício. O patrimônio líquido representava 14,3% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 11,8% em 31 de dezembro de 2015.



BALANÇO PATRIMONIAL

A tabela abaixo apresenta as principais alterações nas contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2014 comparado a 31 de dezembro de 2013.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2014	A.V. %	2013	A.V. %	Variação % 2014/2013
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	412,2	7,8	280,3	5,9	47,0
Títulos e valores mobiliários	451,0	8,5	491,3	10,4	(8,2)
Contas a receber	618,3	11,7	530,6	11,3	16,5
Estoques	1.472,7	27,8	1.251,4	26,5	17,7
Partes relacionadas	93,2	1,8	108,9	2,3	(14,4)
Impostos a recuperar	295,6	5,6	218,6	4,6	35,3
Outros ativos	52,9	1,0	41,0	0,9	29,2
Total dos ativos circulantes	3.395,9	64,2	2.922,0	62,0	16,2
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	5,0	0,1	4,7	0,1	7,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146,4	2,8	139,4	3,0	5,0
Tributos a recuperar	106,5	2,0	158,8	3,4	(32,9)
Depósitos judiciais	209,6	4,0	170,1	3,6	23,3
Outros ativos	52,0	1,0	45,4	1,0	14,5
Investimentos em controladas	319,6	6,0	251,7	5,3	27,0
Imobilizado	566,2	10,7	540,4	11,5	4,8
Intangível	488,8	9,2	481,4	10,2	1,5
Total dos ativos não circulantes	1.894,1	35,8	1.791,9	38,0	5,7
TOTAL DO ATIVO	5.290,0	100,0	4.713,9	100,0	12,2
(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2014	A.V. %	2013	A.V. %	Variação % 2014/2013
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	1.789,9	33,8	1.651,5	35,0	8,4
Empréstimos e financiamentos	591,4	11,2	425,2	9,0	39,1
Salários, férias e encargos sociais	167,4	3,2	166,6	3,5	0,5
Tributos a recolher	44,6	0,8	41,7	0,9	7,0
Partes relacionadas	80,3	1,5	73,6	1,6	9,1
Tributos parcelados	6,5	0,1	8,3	0,2	(21,5)
Receita diferida	37,7	0,7	36,7	0,8	2,7
Dividendos a pagar	18,3	0,3	16,2	0,3	12,9
Outras contas a pagar	95,2	1,8	107,7	2,3	(11,6)
Total de passivo circulante	2.831,4	53,5	2.527,6	53,6	12,0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.120,2	21,2	895,1	19,0	25,2
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	265,7	5,0	245,9	5,2	8,1
Receita diferida	315,9	6,0	349,2	7,4	(9,6)
Outras contas a pagar	2,4	0,0	1,5	0,0	54,3
Total de passivo não circulante	1.704,1	32,2	1.491,7	31,6	14,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	11,5	606,5	12,9	-
Reserva de Capital	10,1	0,2	5,6	0,1	79,1



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Ações em tesouraria	(20,2)	(0,4)	(20,1)	(0,4)	0,7
Reserva legal	16,1	0,3	9,7	0,2	66,2
Reserva de retenção de lucros	143,2	2,7	94,5	2,0	51,6
Outros resultados abrangentes	(1,3)	(0,0)	(1,6)	(0,0)	(23,2)
Total do patrimônio líquido	754,5	14,3	694,6	14,7	8,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.290,0	100,0	4.713,9	100,0	12,2

Ativo Circulante

O ativo circulante aumentou 16,2%, ou R\$473,9 milhões, passando de R\$2.922,0 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$3.395,9 milhões em 31 de dezembro de 2014. O ativo circulante representava 62,0% do total do ativo em 31 de dezembro de 2013 e 64,2% em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

- (i) aumento de 47,0%, ou R\$131,9 milhões, no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa, que passou de R\$280,3 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$412,2 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento decorreu, principalmente, por conta do aumento na dívida bruta da Companhia e pela transferência de títulos e valores mobiliários para caixa e equivalentes de caixa aplicação de recursos em títulos e valores mobiliários;
- (ii) redução de 8,2%, ou R\$40,3 milhões, no saldo da conta títulos e valores mobiliários, que passou de R\$491,3 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$451,0 milhões em 31 de dezembro de 2014. A redução no saldo da conta títulos e valores mobiliários está relacionada a transferência para caixa e equivalentes de caixa;
- (iii) aumento de 16,5%, ou R\$87,7 milhões, no saldo das contas a receber, que passou de R\$530,6 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$618,3 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento justifica-se pelo crescimento das operações de vendas da empresa, principalmente, pelo aumento dos contratos de garantia complementar que, são intermediados pela Companhia para a Luizaseg e pelo aumento das contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (iv) aumento de 17,7%, ou R\$221,4 milhões, no saldo da conta estoques, que passou de R\$1.251,4 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$1.472,7 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento decorreu, principalmente, da necessidade de



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

aumentar os estoques para suportar o crescimento nas vendas e melhorar a disponibilidade de produtos para os clientes;

(v) redução de 14,4%, ou R\$15,7 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$108,9 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$93,2 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa redução decorreu, principalmente, do menor saldo a receber pelas vendas por cartões de crédito e CDC da nossa coligada em conjunto Luizacred, assim como uma redução nos dividendos propostos;

(vi) aumento de 35,3%, ou R\$77,0 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$218,6 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$295,6 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento refere-se, principalmente, à contabilização no exercício dos créditos acumulados de ICMS por substituição tributária a recuperar; e

(vii) aumento de 29,2%, ou R\$12,0 milhões, no saldo da conta outros ativos, que passou de R\$41,0 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$52,9 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 5,7%, ou R\$102,2 milhões, passando de R\$1.791,9 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$1.894,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. O ativo não circulante representava 38,0% do total do ativo em 31 de dezembro de 2013 e 35,8% em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações das subcontas do ativo não circulante realizável em longo prazo abaixo descritas:

(i) aumento de 7,2%, ou R\$0,3 milhões, no saldo das contas a receber, que passou de R\$4,7 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$5,0 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento justifica-se pelo crescimento das vendas e, consequentemente, das vendas financiadas a clientes;

(ii) aumento de 5,0%, ou R\$7,0 milhões, no saldo da conta impostos de renda e contribuição social diferidos, que passou de R\$139,4 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$146,4 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta;



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(iii) redução de 32,9%, ou R\$52,3 milhões, no saldo da conta tributos a recuperar, que passou de R\$158,8 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$106,5 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa redução refere-se, principalmente, à contabilização no exercício dos créditos acumulados de ICMS por substituição tributária a recuperar;

(iv) aumento de 23,3%, ou R\$39,6 milhões, no saldo da conta depósitos judiciais, que passou de R\$170,1 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$209,6 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento refere-se às contestações de débitos que estão em discussão judicial pelos nossos assessores jurídicos;

(v) aumento de 14,5%, ou R\$6,6 milhões, no saldo da conta de outros ativos, que passou de R\$45,4 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$52,0 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta;

(vi) aumento de 27,0%, ou R\$67,9 milhões, no saldo da conta investimentos em controladas, que passou de R\$251,7 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$319,6 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento justifica-se, principalmente, pelo aumento das equivalências patrimoniais das empresas controladas em conjunto Luizacred e Luizaseg, refletindo o resultado de tais operações no exercício;

(vii) aumento de 4,8%, ou R\$25,7 milhões, no saldo da conta imobilizado, que passou de R\$540,4 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$566,2 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento reflete, principalmente, os investimentos em máquinas e equipamento, benfeitorias e obras;

(viii) aumento de 1,5%, ou R\$7,4 milhões, no saldo da conta intangível, que passou de R\$481,4 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$488,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa variação está relacionada, principalmente, com o aumento do saldo investido em softwares e projetos da Companhia.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 12,0%, ou R\$303,9 milhões, passando de R\$2.527,6 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$2.831,4 milhões em 31 de dezembro de 2014. O passivo circulante representava 53,6% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e 53,5% em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:



magazineluiza
vem ser feliz



- (i) aumento de 8,4%, ou R\$138,4 milhões, no saldo da conta fornecedores, que passou de R\$1.651,5 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$1.789,9 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa variação decorreu da necessidade de aumentar os estoques, conforme explicado acima, bem como para suportar o crescimento nas vendas;
- (ii) aumento de 39,1%, ou R\$166,2 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$425,2 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$591,4 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento decorreu da maior necessidade de capital de giro devido ao crescimento da operação da Companhia no ano;
- (iii) aumento de 0,5%, ou R\$0,8 milhão, no saldo de salário, férias e encargos sociais, que passou de R\$166,6 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$167,4 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (iv) aumento de 7,0%, ou R\$2,9 milhões, no saldo da conta tributos a recolher, que passou de R\$41,7 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$44,6 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (v) aumento de 9,1%, ou R\$6,7 milhões, no saldo da conta partes relacionadas, que passou de R\$73,6 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$80,3 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa variação justifica-se principalmente pelo aumento dos repasses de garantias estendidas vendidas através da Luizaseg;
- (vi) redução de 21,5%, ou R\$1,8 milhão, no saldo da conta tributos parcelados, que passou de R\$8,3 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$6,5 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (vii) aumento de 2,7%, ou R\$1,0 milhão, no saldo da conta receita diferida, que passou de R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$37,7 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta;
- (viii) aumento de 12,9%, ou R\$2,1 milhões, no saldo de dividendos a pagar, que passou de R\$16,2 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$18,3 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa variação reflete o provisionamento de dividendos propostos a pagar; e



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

(ix) redução de 11,6%, ou R\$12,5 milhões, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$107,7 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$95,2 milhões em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante aumentou em 14,2%, ou R\$212,4 milhões, passando de R\$1.491,7 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$1.704,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. O passivo não circulante representava 31,6% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e 32,2% em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente pelas variações abaixo descritas:

(i) aumento de 25,2%, ou R\$225,1 milhões, no saldo da conta empréstimos e financiamentos, que passou de R\$895,1 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$1.120,2 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento decorreu da maior necessidade de capital de giro devido ao crescimento da operação da Companhia;

(ii) aumento de 8,1%, ou R\$19,8 milhões, no saldo da conta provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, que passou de R\$245,9 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$265,7 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa variação decorreu de novas adições e reversões de provisões baseadas nas avaliações de nossos assessores jurídicos em relação aos riscos prováveis de perdas, bem como pelas obrigações legais;

(iii) redução de 9,6, ou R\$33,4 milhões, no saldo da conta receita diferida, que passou de um valor R\$349,2 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$315,9 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa variação deve-se às apropriações relativas de receitas diferidas ao resultado, pelo prazo de nossos contratos diferidos; e

(iv) aumento de 54,3%, ou R\$0,8 milhão, no saldo da conta outras contas a pagar, que passou de R\$1,5 milhão em 31 de dezembro de 2013, para R\$2,4 milhão em 31 de dezembro de 2014. Não tivemos variações significativas nessa conta.



Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido apresentou aumento de 8,6%, ou R\$59,9 milhões, passando de R\$694,6 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$754,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, devido ao resultado líquido do exercício. O patrimônio líquido representava 14,7% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e 14,3% em 31 de dezembro de 2014.

FLUXO DE CAIXA

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações do fluxo de caixa dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
(+) Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(65,6)	128,6	113,8
(+) Ajustes para conciliar o resultado ao fluxo de caixa	379,5	326,1	172,3
(+) Aumento (redução) nos ativos operacionais	41,4	(463,8)	(391,9)
(+) Aumento (redução) nos passivos operacionais:	72,9	100,3	334,5
(=) Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais ⁽¹⁾	428,2	91,1	228,7
(+) Aquisição/ Venda de imobilizado e intangível	(157,6)	(151,7)	59,3
(+) Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração	288,0	3,0	6,0
(+) Investimento em controlada	(9,5)	(4,3)	(12,2)
(+) Aumento de capital em controlada	(60,0)	-	-
(=) Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades de investimentos ⁽²⁾	60,8	(152,9)	53,2
(+) Captação de empréstimos e financiamentos	874,0	641,7	411,6
(+) Pagamento de empréstimos e financiamentos	(793,6)	(259,3)	(346,4)
(+) Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(221,7)	(157,6)	(100,6)
(+) Aquisição de ações de emissão própria	(15,6)	(40,0)	(20,1)
(+) Pagamento de dividendos	(33,5)	(31,5)	(2,8)
(=) Caixa oriundo das (aplicado nas) nas atividades financeiras ⁽³⁾	(190,3)	153,4	(55,5)
Aumento (Redução) do saldo de caixa ^{(1) + (2) + (3) = (4)}	298,7	91,6	226,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	863,1	771,6	545,3
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.161,8	863,1	771,6

Nota: a diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente ao tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.



Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais

Em 2013, a geração líquida de caixa pelas atividades operacionais foi de R\$228,7 milhões, comparado a R\$91,1 milhões em 2014 e R\$428,2 milhões em 2015.

Em 2013, a geração pelas atividades operacionais deveu-se principalmente ao aumento da rentabilidade no exercício e ao aumento dos passivos operacionais, especialmente da conta de fornecedores. Em 2014, mais uma vez a geração de caixa pelas atividades operacionais foi influenciada principalmente pelo aumento da rentabilidade no período. Em 2015, a geração pelas atividades operacionais deveu-se principalmente ao aumento dos ativos e passivos operacionais, especialmente nas contas de contas a receber, estoques e fornecedores.

Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Investimento

Em 2013, o caixa líquido gerado pelas atividades de investimento foi de R\$53,2 milhões, devido, principalmente, a venda pela Companhia de sua participação de 76,7% no centro de distribuição localizado em Louveira (SP) ao Fundo FII Kinea, pelo valor de R\$205,5 milhões. Em 2014, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$152,9 milhões, devido, principalmente, a aquisição de bens imobilizados e intangíveis, no valor de R\$151,7 milhões. Em 2015, o caixa líquido gerado pelas atividades de investimento foi de R\$60,8 milhões, devido, principalmente, a renegociação do acordo de exclusividade e direito de exploração na venda de seguros entre Luizaseg, Cardif e Magazine Luiza.

Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Financiamento

Em 2013, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$55,5 milhões, em função de captações de recursos no montante de R\$411,6 milhões, pagamentos de empréstimos e juros no montante de R\$447,0 milhões e aquisição de ações de emissão da própria Companhia no valor de R\$20,1 milhões.

Em 2014, o caixa proveniente das atividades de financiamento foi de R\$153,4 milhões, em função de captações de recursos no montante de R\$641,7 milhões, pagamentos de empréstimos e juros no montante de R\$416,9 milhões, aquisição de ações de emissão da própria Companhia no montante de R\$40,0 milhões e distribuição de dividendos no valor de R\$31,5 milhões.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Em 2015, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$190,3 milhões, em função de captações de recursos no montante de R\$874,0 milhões, pagamentos de empréstimos e juros no montante de R\$1.015,2 milhões, aquisição de ações de emissão da própria Companhia no valor de R\$15,6 milhões e distribuição de dividendos no valor de R\$33,5 milhões.

Variação no Saldo de Disponibilidades

Em 2013, o saldo de disponibilidades aumentou em R\$226,3 milhões, devido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais e à venda da participação da Companhia no centro de distribuição de Louveira. Em 2014, o saldo de disponibilidade avançou em R\$91,6 milhões, devido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais e pela captação de recursos. Em 2015, o saldo de disponibilidade aumentou em R\$298,7 milhões, devido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais e também pela renovação do acordo pela venda de seguros e garantias entre Luizaseg, Cardif e Magazine Luiza.



10.2. Resultados das operações e financeiro

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrições de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita líquida é composta principalmente por: (i) revenda de mercadorias e (ii) prestações de serviços, após a dedução de impostos e devoluções sobre vendas.

Operações de Varejo: As receitas de revenda de mercadorias são geradas por todas as nossas lojas e a contabilização das receitas é feita quando da entrega e transferência da posse das mercadorias aos clientes. As receitas de prestação de serviços são apuradas pela intermediação de serviços financeiros para nossas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras e são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos aos serviços prestados são transferidos para a Companhia.

Administração de consórcios: Na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nossas operações, principalmente de revenda de mercadorias, dependem sensivelmente das condições macroeconômicas, incluindo a inflação, o nível de emprego, a variação no rendimento real dos salários, o grau de confiança dos consumidores e a taxa de juros real.

A situação financeira e o resultado das nossas operações dependem das condições macroeconômicas, principalmente por fatores como: (i) o desenvolvimento econômico; (ii) a taxa de desemprego; (iii) a disponibilidade de crédito; (iv) o nível de juros básico; e (v) o nível de renda da população.

Em 2015, o volume de vendas do comércio varejista restrito apresentou queda de 4,3% segundo dados do IBGE e o segmento de móveis e eletrodomésticos apresentou queda de 14,0%, em relação ao ano de 2014. Apesar de um cenário macroeconômico bastante desafiador, a Companhia mais uma vez apresentou um desempenho melhor do que o



magazineluiza
vem ser feliz



mercado, o que resultou em ganhos de *marketshare* em todas as principais categorias de produtos.

Embora nosso setor de atuação tenha apresentado um desempenho abaixo do varejo como um todo no ano de 2015, considerando a baixa penetração dos nossos produtos na classe C, entendemos que existe oportunidade para continuar crescendo nos próximos anos. Ao longo de mais de 50 anos de operação no varejo, nossa estratégia e atuação estiveram voltadas ao varejo de bens duráveis para a Classe Média, a classe social que mais cresce no Brasil, representando aproximadamente 100 milhões de pessoas, ou pouco mais de 50% da população total brasileira.

Apesar da desaceleração da economia nos últimos anos, permanecemos confiantes na nossa capacidade de crescer, de continuar ganhando participação de mercado e melhorar cada vez mais nossa eficiência operacional.

Nossa perspectiva para este segmento é desafiadora, no entanto, positiva para os próximos anos, considerando fatores como: (i) programas sociais de transferência de renda, que são favoráveis ao crescimento da renda e do poder de compra deste segmento; (ii) a Classe C tem um perfil mais jovem, fazendo com que parte significativa destes consumidores esteja prestes a ingressar no mercado de trabalho e assim deverão se manter economicamente ativos por mais tempo, fenômeno também conhecido como “bônus demográfico”; (iii) a baixa penetração de bens duráveis nos domicílios da Classe C; (iv) o upgrade de consumo em função das novas tecnologias e funcionalidades dos produtos; e (v) o crescente acesso da Classe C à Internet, o que possibilita um maior volume de compras por meios eletrônicos.

b) Variações das receitas atribuíveis às modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Historicamente, temos sido capazes de repassar para nossos clientes variações positivas ou negativas nos custos de nossas mercadorias. Tais variações podem ser causadas por mudanças na legislação tributária que afetem um ou mais setores em que atuamos, assim como pelas oscilações na taxa de câmbio, taxa de inflação ou na taxa de juros. Muitos produtos que comercializamos, especialmente nas linhas de eletro eletrônicos e informática, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados de forma que seus custos variam significativamente com a variação do câmbio.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

As rápidas inovações tecnológicas também têm provocado alterações nos preços de nossos produtos. Por um lado, os produtos eletro eletrônicos estão cada vez mais baratos para nós e para nossos clientes, em função das inovações tecnológicas e dos ganhos de escala, decorrentes da produção de volumes maiores. Por outro lado, os lançamentos de produtos têm sido mais frequentes e com funcionalidades cada vez mais atraentes para nossos consumidores, estimulando muitas vezes a compra de produtos mais caros e sofisticados.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros nos resultados operacional e financeiro do emissor

Nossos negócios são afetados diretamente pelas condições econômicas gerais no Brasil. Alterações nas taxas de juros de longo e curto prazo, taxa de desemprego e dos níveis gerais de preços poderão reduzir a disponibilidade de crédito, a renda e o poder de compra do nosso público alvo, afetando adversamente sua confiança nas condições econômicas futuras no Brasil, sua propensão a consumir e sua capacidade de adimplência.

	31 de dezembro de		
	2015	2014	2013
Crescimento do PIB (%) ⁽¹⁾	-3,8%	0,1%	2,7%
Inflação (IGP-M) (%) ⁽²⁾	10,5%	3,7%	5,5%
Inflação (IPCA) (%) ⁽³⁾	10,7%	6,4%	5,9%
CDI Médio ⁽¹⁾ (%) ⁽⁴⁾	13,4%	10,8%	8,0%
TJLP (%) ⁽⁵⁾	6,3%	5,0%	5,0%
Taxa SELIC Média (%) ⁽⁶⁾	13,6%	11,0%	8,4%
Valorização (desvalorização) do real vs dólar (%)	-31,9%	-13,4%	-14,6%
Taxa de câmbio (fechamento) - R\$ por US\$1,00 ⁽⁷⁾	3,9	2,7	2,3
Taxa média de câmbio - R\$ por US\$1,00 ⁽⁸⁾	3,3	2,4	2,2

Fontes: BNDES, Banco Central, FGV, IBGE e Economática

⁽¹⁾ Fonte: Banco Central

⁽²⁾ Inflação (IGP-M) é um Índice Geral de Preços – Mercado, medido pela FGV.

⁽³⁾ A inflação (IPCA) é um Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, medido pela IBGE.

⁽⁴⁾ O certificado de depósito interbancário, ou CDI, é a taxa média dos depósitos interbancários no Brasil (ao fim de cada período e ano).

⁽⁵⁾ Taxa de juros de longo prazo exigida pelo BNDES para financiamentos de longo prazo (dados do fim dos períodos).

⁽⁶⁾ Taxa média ajustada e ponderada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no sistema SELIC ou em câmaras de compensação e liquidação de ativos, na forma de operações compromissadas (dados do fim dos períodos). Fonte: Banco Central.

⁽⁷⁾ Taxas de câmbio (para venda) do último dia de cada mês, durante o período. Fonte: Banco Central.

⁽⁸⁾ Média das taxas de câmbio (para venda) do último dia de cada mês, durante o período. Fonte: Banco Central.

Acreditamos que pequenas variações nos índices de inflação são repassadas para nossos clientes, embora, nas negociações com nossos fornecedores, buscamos sempre o menor



magazineluiza
vem ser feliz



custo possível, respeitando os princípios de nossa relação comercial. Um aumento significativo na inflação poderia afetar nossos negócios na medida em que a inflação corrompa o poder de consumo da população e reduza o nível de confiança das pessoas, diminuindo sua propensão marginal a consumir. Por outro lado, a redução na inflação poderia aumentar ainda mais o poder de consumo das classes mais pobres, com reflexos positivos no consumo dos nossos produtos.

De forma similar, pequenas variações na taxa de câmbio são repassadas para os preços de nossos produtos. A variação cambial afeta os custos de grande parte de nossos fornecedores, de acordo com o grau de nacionalização de cada produto. Um aumento significativo do dólar norte americano encareceria os produtos eletro eletrônicos, com efeito negativo sobre sua demanda. Por outro lado, uma redução do dólar norte americano tornaria esses produtos ainda mais baratos, estimulando ainda mais suas vendas.

A variação nos preços de alguns insumos pode afetar de forma relevante os custos de nossos fornecedores e, conseqüentemente, os preços para nossos clientes. Como vendemos milhares de produtos, fabricados por centenas de fornecedores em diversos segmentos de atuação, acreditamos que nossa exposição à variação de um único insumo seja bastante reduzida.

Finalmente, a taxa de juros da economia tem uma elevada influência nos nossos resultados. Um aumento na taxa de juros poderia desaquecer o consumo como um todo, afetando as nossas receitas com revenda de mercadorias. Por outro lado, nossas receitas de operações de crédito poderiam aumentar, na medida em que possamos repassar o aumento da taxa de juros para nossos clientes. Nesse cenário, nossas despesas financeiras também seriam afetadas negativamente, principalmente nas operações de varejo, tipicamente alavancadas por capital de terceiros. O custo das operações de crédito, oriundos das captações via depósitos inter-financeiros na Luizacred, também seriam adversamente afetados. Por outro lado, uma redução nos juros básicos da economia estimularia o consumo e reduziria nossas despesas de intermediação financeira e juros de empréstimos bancários.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não introduzimos ou alienamos qualquer segmento operacional durante os três últimos exercícios sociais.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

• Acordo de Associação Luizacred

Em dezembro de 2010, celebramos com o Itaú Unibanco um aditivo ao Acordo de Associação da Luizacred, por meio do qual a nossa subsidiária pagou às Lojas Maia o montante de R\$160,0 milhões pelo direito de exclusividade para a oferta de produtos e serviços financeiros. No início de 2011, conforme o mesmo aditivo, os sócios aumentaram o capital da Luizacred no mesmo montante, cabendo ao Magazine Luiza o aporte de R\$80,0 milhões. Esses recursos foram utilizados pela Luizacred para reduzir a captação via depósitos interfinanceiros, feita especificamente para o pagamento à Lojas Maia. A transação foi reconhecida contabilmente na Lojas Maia como receita diferida, e na Luizacred como ativo intangível, que serão amortizados ao longo de 19 anos.

Em 2011, celebramos com o Itaú Unibanco mais um aditivo ao Acordo de Associação da Luizacred, desta vez para contemplar as lojas adquiridas do Baú, por meio do qual a nossa subsidiária Luizacred pagou o montante de R\$48,0 milhões pelo direito de exclusividade para a oferta de produtos e serviços financeiros nas suas lojas.

Em 25 de fevereiro de 2013, assinamos um aditivo ao acordo de associação da Luizacred para transferir as atividades de gestão e emissão do cartão de crédito co-branded (Cartão Luiza), bem como seus ativos e passivos correspondentes, para o Itaú Unibanco. O Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, parceiros na joint venture Luizacred desde 2001, acordaram que o Magazine Luiza continuará recebendo 50% dos resultados da Luizacred por meio de equivalência patrimonial e 50% do cartão co-branded por meio de participação sobre os resultados ("profitsharing"). O crédito direto ao consumidor (CDC) e



magazineluiza
vem ser feliz



os empréstimos pessoais continuarão sendo executados pela Luizacred dentro do acordo existente com o Itaú Unibanco. Este aditivo também mantém os princípios gerais de governança da Luizacred e do Cartão Luiza, bem como seu direito de exclusividade até 2029.

- **Acordo de Associação Luizaseg**

Em 21 de junho de 2012, firmamos um novo acordo operacional (“Novo Acordo”) com a Cardif do Brasil, visando à continuidade dos direitos e obrigações previstos no acordo operacional celebrado entre a Companhia e a Cardif em 13 de dezembro de 2005 (“Acordo Operacional”). O Novo Acordo teve vigor até 31 de dezembro de 2015 e alterou alguns termos e condições do Acordo Operacional.

A título de esclarecimento, o Magazine Luiza e a Cardif celebraram o Acordo Operacional, tendo por objeto o desenvolvimento, comércio e administração de qualquer tipo de produto de seguro vendido no Brasil nos estabelecimentos, portais na internet e central de vendas por telefone operadas pelo Magazine Luiza, incluindo, porém não limitado a, seguro do credor sobre créditos ao consumidor (morte, invalidez, incapacidade física e desemprego), proteção individual vendida através de telemarketing ou diretamente nos estabelecimentos comerciais do Magazine Luiza, proteção em grupo vendida aos funcionários do Magazine Luiza, excetuando-se produtos de seguro relacionados a empréstimos pessoais e garantias estendidas.

Como decorrência do Novo Acordo e em contrapartida a referida contratação da Cardif com exclusividade pelo Magazine Luiza e pela Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”), nos termos do Novo Acordo, a Cardif pagou ao Magazine Luiza montante de R\$80,0 milhões, sendo que desse montante, R\$30,0 milhões foram repassados pelo Magazine Luiza à Luizacred. Parte dos valores recebidos pelo Magazine Luiza e pela Luizacred (correspondentes a R\$ 15,0 milhões para cada sociedade) estão vinculados ao desempenho futuro de venda de produtos de seguro pelo Magazine Luiza.



magazineluiza
vem ser feliz



Em 15 de dezembro de 2015, renovamos o acordo entre BNP Paribas, Cardif e Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre Magazine Luiza e Cardif ("Acordo Operacional") e entre Magazine Luiza e Luizaseg ("Acordo de Distribuição"), pelo período adicional de 10 anos, com início em 01 de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025.

Pela renovação desses acordos, o Magazine Luiza recebeu, no dia 21 de dezembro de 2015, o valor de R\$330 milhões, montante este parcialmente sujeito ao cumprimento de determinadas metas do plano de negócios, incluindo o lançamento de novos produtos. Adicionalmente, para financiar a renovação do Acordo de Distribuição, Magazine Luiza e Cardif realizaram um aumento de capital na Luizaseg no valor de R\$55 milhões cada.

Finalmente, vale dizer que além dos montantes referidos acima, Cardif e Luizaseg continuarão a efetuar os pagamentos mensais de comissões ao Magazine Luiza e suas coligadas pela distribuição de seus produtos.

- **Aquisição da Época Cosméticos**

Em 15 de agosto de 2013, o Magazine Luiza celebrou, na qualidade de compradora, o Contrato de Compra de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") com os sócios ("Vendedores") da Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda ("Campos Floridos", também conhecida como "Época Cosméticos"), o qual estabeleceu os termos e condições para a aquisição, pela Companhia, de quotas representativas de 100% do capital social da Campos Floridos ("Operação"). O Contrato estabeleceu o preço fixo de R\$13,6 milhões e parcela variável de até R\$12,0 milhões.

A parcela fixa do preço foi paga em 02 de outubro de 2013, enquanto a parcela variável foi paga da seguinte forma: (i) a primeira parcela, no valor de R\$4,3 milhões, foi paga na data do primeiro aniversário da data de fechamento; e (ii) a segunda parcela, no valor de R\$8,0 milhões, foi paga em nov/15, acrescida de R\$1,5 milhão referente a correção monetária no período.



A Campos Floridos é detentora do site “www.epocacosmeticos.com.br”, especializada na venda online de produtos de beleza. A Operação reforça a estratégia de expansão e consolidação da operação de *e-commerce* do Magazine Luiza em um segmento que tem margens atrativas, cresce expressivamente no Brasil e traz fluxo de clientes para o site dado o ticket médio mais baixo e a maior taxa de recompra. Além disso, representa uma oportunidade de aumento do número de produtos que podem ser vendidos em outros canais, como o *magazinevocê*. A Época Cosméticos é parceira do Magazine Luiza há três anos através do *marketplace*, o que possibilitou que o último ganhasse expertise no mercado de cosméticos, comprovando seu potencial de crescimento.

c) *Eventos ou operações não usuais*

- **Venda da participação no Centro de Distribuição**

Em 27 de junho de 2013, o Magazine Luiza celebrou um contrato de venda da sua participação de 76,7% no centro de distribuição localizado no município de Louveira (SP) com o Fundo Kinea Renda Imobiliária Fundo de Investimento Imobiliário – FII (“FII Kinea”), pelo valor de R\$ 205,5 milhões, sendo que 90% desse valor foram pagos naquela mesma data e os restantes 10% ficarão retidos numa conta vinculada até o cumprimento de certas condições precedentes. A Companhia continuará utilizando este centro de distribuição, mediante contrato de locação assinado, naquela data, com prazo de 10 anos, renovável por demais períodos, conforme legislação aplicável. O principal objetivo do Magazine Luiza com essa transação é concentrar investimentos no negócio principal (a saber, varejo de lojas físicas, virtuais e o *e-commerce*), reduzindo ativos imobiliários, aumentando o retorno para os acionistas e reafirmando seu compromisso com a continuidade do crescimento da Companhia. A título de esclarecimento, a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (“**MTG**”), sociedade pertencente ao grupo controlador da Companhia, continua detentora de sua participação de 23,3% do centro de distribuição de Louveira.



magazineluiza
vem ser feliz



- **Abertura do Programa de Recompra**

Em 18 de setembro de 2013, o Conselho de Administração do Magazine Luiza aprovou a abertura de um programa de recompra de ações de sua própria emissão, de acordo com as seguintes condições:

Objetivo: a Companhia fará a aquisição de ações de própria emissão, sem redução do capital social, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável;

Quantidade de ações a serem adquiridas: poderão ser adquiridas até 5.000.000 ações ordinárias, equivalentes, nesta data de aprovação, a 2,68% das ações totais emitidas pela Companhia e a 8,37% das ações em circulação da Companhia;

Prazo do programa: o prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data, encerrando-se em 18 de setembro de 2014;

Quantidade de ações em circulação: de acordo com o conceito estabelecido no artigo 5º da Instrução CVM nº10/80, existem em circulação no mercado 56.982.934 ações ordinárias;

Instituições financeiras que atuarão como intermediárias: as operações de aquisições dessas ações serão intermediadas pelas seguintes corretoras: a) Itaú Corretora de Valores S.A.; b) BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e c) Merrill Lynch.

- **Encerramento de Programa de Recompra de Ações, Cancelamento de Ações em Tesouraria e criação de Novo Programa de Recompra de Ações**

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do primeiro programa de recompra de ações, o cancelamento das ações em tesouraria e a



magazineluiza
vem ser feliz



criação de um novo programa de recompra de ações de acordo com as seguintes condições:

- (i) o encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de setembro de 2013 ("Programa"). Desde a criação do Programa até a data de aprovação, foram adquiridas 5.000.000 (cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia ("Ações");
- (ii) o cancelamento da totalidade das Ações mantidas em tesouraria, ou seja, 5.000.000 (cinco milhões) ações, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Companhia, R\$ 606.505.395,58 (seiscentos e seis milhões, quinhentos e cinco mil, trezentos e noventa e cinco reais, e cinquenta e oito centavos), passou a ser dividido em 181.494.467 (cento e oitenta e um milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A alteração do artigo 5º do Estatuto Social, para consignar o capital social e a quantidade de ações representativas do capital social da Companhia após o cancelamento das Ações foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária convocada oportunamente.
- (iii) a criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão, de acordo com as seguintes condições:
 - a) Objetivo: a Companhia fará a aquisição de ações de própria emissão, sem redução do capital social, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável;
 - b) Quantidade de ações a serem adquiridas: poderão ser adquiridas até 5.000.000 ações ordinárias, equivalentes, na data da aprovação, a 2,75% das ações totais emitidas pela Companhia e a 9,25% das ações em circulação da Companhia;



magazineluiza
vem ser feliz



- c) Prazo do programa: o prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data, encerrando-se em 24 de abril de 2015;
- d) Quantidade de ações em circulação: de acordo com o conceito estabelecido no artigo 5º da Instrução CVM nº10/80, existem em circulação no mercado 54.074.434 ações ordinárias;
- e) Instituições financeiras que atuarão como intermediárias: as operações de aquisições dessas ações serão intermediadas pelas seguintes corretoras: a) Itaú Corretora de Valores S.A.; b) BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e c) CreditSuisse S/A CTVM.

- **Encerramento de Programa de Recompra de Ações**

Em 24 de abril de 2015, a Companhia encerrou o segundo programa de recompra de ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de abril de 2014. Desde a criação do programa foram adquiridas 3.503.000 (três milhões e quinhentas e três mil ações) ações ordinárias de emissão da Companhia as quais foram adquiridas em Bolsa de Valores a preço de mercado. As ações recompradas no âmbito do Programa foram mantidas em tesouraria para posterior cancelamento e/ou alienação conforme definição do Conselho da Companhia.

- **Cancelamento de Ações em Tesouraria e criação de Novo Programa de Recompra**

Em 27 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações em tesouraria e a criação de um novo programa de recompra de ações de acordo com as seguintes condições:

- (i) o cancelamento da totalidade das Ações mantidas em tesouraria, ou seja, 3.503.000 (três milhões e quinhentas e três mil) ações, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Companhia, R\$ 626.911.472,00 (seiscentos e vinte e seis milhões, novecentos e onze mil, quatrocentos e setenta e dois reais), passou a ser dividido em 177.991.467 (cento e setenta e sete milhões, novecentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A alteração do artigo 5º do Estatuto Social, para consignar o capital social e a quantidade de ações representativas do capital social da Companhia



magazineluiza
vem ser feliz



após o cancelamento das Ações foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária convocada subsequentemente.

(ii) a criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão, de acordo com as seguintes condições:

- a) Objetivo: a Companhia fará a aquisição de ações de própria emissão, sem redução do capital social, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações da Companhia decorrente do plano de opções de ações dirigido a executivos da Companhia. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável;
- b) Quantidade de ações a serem adquiridas: poderão ser adquiridas até 5.000.000 ações ordinárias, equivalentes, nesta data, a 2,81% das ações totais emitidas pela Companhia e a 9,93% das ações em circulação da Companhia;
- c) Prazo do programa: o prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data, encerrando-se em 26 de maio de 2016;
- d) Quantidade de ações em circulação: de acordo com o conceito estabelecido no artigo 5º da Instrução CVM nº10/80, existem em circulação no mercado 50.342.012 ações ordinárias;
- e) Instituições financeiras que atuarão como intermediárias: as operações de aquisições dessas ações serão intermediadas pelas seguintes corretoras: (i) Itaú Corretora de Valores S.A.; (ii) BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; (iii) CreditSuisse S/A CTVM, e (iv) Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda..

- **Grupamento das ações da Companhia na proporção de 8:1**

Em 09 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a submissão da proposta de grupamento da totalidade de suas ações à apreciação da Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia.



magazineluiza
vem ser feliz



(i) Grupamento de Ações. Por meio da operação proposta, será realizado o grupamento da totalidade das atuais 177.991.467 (cento e setenta e sete milhões, novecentas e noventa e uma mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 08 (oito) ações para 01 (uma) ação da mesma espécie (“Fator de Grupamento”), sem modificação do capital social, nos termos artigo 17, alínea i) do Estatuto Social da Companhia e do artigo 12 da LSA. Após a consumação do grupamento, o capital social do Magazine Luiza permanecerá no montante de R\$ 626.911.472,00 (seiscentos e vinte e seis milhões, novecentos e onze mil, quatrocentos e setenta e dois reais), dividido em 22.248.933 (vinte e dois milhões, duzentas e quarenta e oito mil, novecentas e trinta e três) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O grupamento será operacionalizado e efetivado pela Administração da Companhia preservando todos os direitos e vantagens dos Acionistas.

(ii) Tratamento das frações. Uma vez aprovado o grupamento das ações de emissão da Companhia em AGE, o acionista controlador, LTD Administração e Participações S.A., doará direta ou indiretamente, as frações de ações necessárias para que cada acionista da Companhia receba a fração necessária para garantir a titularidade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento aprovado. O grupamento será refletido nas negociações da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) a partir do dia seguinte à sua aprovação na AGE.

(iii) Finalidades. A realização da operação de grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia tem como principais objetivos: (a) diminuir a volatilidade das ações; e (b) conferir melhor patamar para a cotação das ações de emissão da Companhia a fim de evitar que oscilações irrisórias – em centavos – representem percentuais elevados, em linha com as regras de registro de emissores da BM&FBOVESPA.

(iv) AGE da Companhia e Alterações Estatutárias. O Presidente do Conselho de Administração da Companhia convocará a AGE para submeter ao exame, discussão e deliberação dos acionistas a proposta de grupamento da totalidade de ações de emissão da Companhia, nos exatos termos descritos neste Fato Relevante.

Em 30 de setembro de 2015, às 11:00, foi realizada na sede social da Companhia a Assembleia Geral Extraordinária, a qual deliberou a aprovação do grupamento de ações na proporção de 8 (oito) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, e as consequentes alterações do número de ações e redação do artigo 5º do Estatuto Social, bem como autorização à Diretoria para prática dos atos necessários à efetivação do grupamento.



magazineluiza
vem ser feliz



- **Novo CEO e alteração no Conselho de Administração**

Em 16 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou convocar a Assembleia Geral da Companhia e a ela submeter a proposta de alteração do Estatuto Social e dos cargos do Conselho de Administração, pela qual (i) a Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, atual Vice-Presidente do Conselho de Administração, passará a ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração, e (ii) o Sr. Marcelo José Ferreira e Silva, atual Diretor Superintendente (CEO), passará a ocupar o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração. O Sr. Frederico Trajano Inácio Rodrigues, atual Diretor Executivo de Operações, ocupará o cargo de CEO da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2016.

Em 05 de fevereiro de 2016, às 11:00, foi realizada na sede social da Companhia a Assembleia Geral Extraordinária, a qual deliberou a aprovação das alterações nos cargos do Conselho de Administração e a composição da diretoria.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.4. Os diretores devem comentar sobre:

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia,

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicado.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não aplicado.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de demonstrações financeiras, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue:

Revendas de produtos - A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e a sua titularidade legal é transferida, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas

- Transferência ao comprador dos riscos e dos benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- Inexistência de envolvimento continuado na gestão dos produtos revendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;



magazineluiza
vem ser feliz



- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia ou ao Grupo; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Receita de serviços - É apurada pela intermediação de serviços financeiros para suas joint ventures, bem como outras empresas parceiras da Companhia e é reconhecida quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado são transferidos para a Companhia.

Administração de consórcios - Na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

Transações denominadas em moeda estrangeira

Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado - são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo e tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado. Títulos e valores mobiliários são classificados nesta categoria.

Empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Depósitos judiciais, partes relacionadas e contas a receber são classificados nesta categoria.

Redução ao valor líquido recuperável de ativos financeiros (“impairment”)

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenham impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro que possa ser razoavelmente estimado.

Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo são realizados ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e retornos para terceiros. Em transações onde tais ativos financeiros são transferidos para terceiros, porém sem a efetiva transferência dos respectivos riscos e retornos, o ativo não é desreconhecido.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Grupo foram classificados no reconhecimento inicial nas seguintes categorias:

Outros passivos financeiros - são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos para cálculo das despesas com juros. O método dos juros efetivos calcula o custo amortizado de um passivo e aloca as despesas com juros durante o período relevante. Estão aqui classificados os saldos de fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e tributos parcelados.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios de contabilização de



magazineluiza
vem ser feliz



hedge definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa) de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e, posteriormente, avaliados ao seu valor justo no final de cada exercício ou período. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado quando auferidos ou incorridos, pois estes não são designados como instrumento efetivo de "hedge".

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos ao valor justo (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Alocação dos saldos de ágio

O ágio que foi alocado a cada unidade geradora de caixa é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresente performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ágio a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ágio alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

Ajuste a valor presente

As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de revenda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas e descontadas a valor presente na data das transações em virtude de seus prazos de parcelamento.

A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica “Fornecedores” (tendo como contrapartida a conta de “Estoques”). Sua reversão é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços”, pela fruição de prazo.

O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber”. Sua realização é registrada na rubrica “Receitas de vendas de produtos”, pela fruição do prazo.

Atualização monetária de direitos e obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O julgamento da administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação de seu custo.

Reduções ao valor recuperável de ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (o maior valor entre o valor em uso do seu valor justo reduzidos dos custos de venda). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo e de seu valor de mercado, se necessário.

Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas identificadas no inventário físico de lojas e centrais de distribuição, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização dos procedimentos de inventário físico.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Provisão para realização dos estoques

A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas, adicionado do percentual histórico de recuperação de margem junto a fornecedores, frente ao custo de aquisição das mercadorias. A esta análise também é ponderada a relação de itens tidos como obsoletos e ainda a realização de mercadorias encaminhadas à assistência técnica.

Provisão para créditos de liquidação de duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de financiamentos e demais valores a receber. O critério de constituição da provisão leva em consideração, para as atividades de varejo, o percentual de recuperação histórica dos valores a receber que se encontram vencidos e o índice de inadimplência sobre os saldos a vencer.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia, indicando:

- a) *Descrição dos ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem em nosso balanço patrimonial (off balance sheet itens), tais como:*
 - i. *arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;*
 - ii. *carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;*
 - iii. *contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*
 - iv. *contratos de construção não terminada; e*
 - v. *contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*
- b) *Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.7. Com relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a) Como tais itens alteram ou poderão alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.

- b) Natureza e o propósito da operação*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.

- c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação*

Não detemos outros itens que não sejam registrados em nossas demonstrações financeiras.



magazineluiza
vem ser feliz



10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível atingiram R\$146,1 milhões em 2013, incluindo reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas. Em 2013, inauguramos organicamente 17 lojas novas e desativamos 16 lojas existentes.

Em 2014, a Companhia continuou investindo em sua expansão, sendo que os investimentos em ativo imobilizado e intangível alcançaram 151,7 milhões, com a abertura de 24 lojas, a reforma de 60 lojas e investimentos em tecnologia e logística.

Em 2015, os investimentos somaram R\$157,6 milhões, incluindo a abertura de 30 novas lojas e maiores investimentos em tecnologia e logística em relação a 2014.

Em 2016, a Companhia deverá continuar investindo em aberturas de novas lojas, reformas de lojas existentes e principalmente em projetos de tecnologia e logística. Os investimentos totais planejados para o ano estão orçados em até R\$150,0 milhões.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Nossos investimentos são suportados principalmente pela nossa geração de caixa e, sempre que necessário, por meio de empréstimos e financiamentos junto à terceiros.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não temos desinvestimentos relevantes em andamento ou previsão de realizá-los.

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Segundo os nossos Diretores, não foram adquiridas quaisquer plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente a nossa capacidade produtiva.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;

Não aplicável, vez que não possuímos pesquisas em andamento já divulgadas.

ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;

Não aplicável, vez que não possuímos gastos para desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados; e

Não aplicável, vez que não possuímos projetos em desenvolvimento já divulgados.

iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não aplicável, vez que não possuímos pesquisas de novos produtos e serviços.



magazineluiza
vem ser feliz

 **MGLU3**
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

10.9. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não há.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

ANEXO II - ITENS 12.5 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Anexo 24 da IN/CVM 480

12.5. Em relação a cada um dos Administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia, indicar, em forma de tabela: nome, data de nascimento e idade, profissão, CPF ou número do passaporte, cargo eletivo ocupado, data de eleição, data da posse, prazo do mandato, outros cargos ou funções exercidos no emissor, indicação se foi eleito pelo controlador ou não.

12.5.1. Conselho de Administração:

Nome	Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	Marcelo José Ferreira e Silva	Onofre de Paula Trajano	José Antônio Palamoni	Carlos Renato Donzelli	Inês Corrêa de Souza	José Paschoal Rossetti
Data de Nascimento	09/10/1948 67 anos	18/03/1951 64 anos	09/12/1936 79 anos	22/06/1937 78 anos	29/10/1969 46 anos	09/08/1950 65 anos	18/09/1941 74 anos
Profissão	Empresária	Administrador	Advogado e Empresário	Contador	Administrador	Administradora	Professor
CPF	052.571.868-02	018.752.214-68	026.538.268-87	122.456.288-70	084.142.238-93	299.870.677-00	016.391.880-53
Cargo Eletivo Ocupado	Conselheira	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheira Independente	Conselheiro Independente



magazineluiza
vem ser feliz



Data de Eleição	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016
Data da Posse	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016
Prazo do Mandato	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	-	-	-	Membro do Comitê de Auditoria e Riscos	Membro dos Comitês de Auditoria e Riscos e de Finanças	Membro do Comitê de Finanças	-
Eleito pelo controlador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Membro independente (*)	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim
Número de mandatos consecutivos	Mais de 5	Mais de 5	Mais de 5	Mais de 5	Mais de 5	Mais de 5	n/a

(*) Critério utilizado pelo emissor para determinar a independência (de acordo com o Regulamento de Listagem de Novo Mercado): (i) não ter qualquer vínculo com a Companhia, exceto participação de capital; (ii) não ser Acionista Controlador, cônjuge ou parente até segundo grau daquele, ou não ser ou não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, vinculado a sociedade ou



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

entidade relacionada ao Acionista Controlador (pessoas vinculadas a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa estão excluídas desta restrição); (iii) não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Companhia, do Acionista Controlador ou de sociedade controlada pela Companhia; (iv) não ser fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços e/ou produtos da Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (v) não ser funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (vi) não ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador da Companhia; e (vii) não receber outra remuneração da Companhia além daquela relativa ao cargo de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de participação no capital estão excluídos desta restrição).

12.5.2. Conselho Fiscal:

Nome	Inocêncio Agostinho Baptista Pinheiro	Fabício Gomes	Mauro Marangoni	Robinson Leonardo Nogueira	Jorge Luiz Pacheco	Ilma Peres	Thiago Costa Jacinto	Eduardo Christovam Galdi Mestieri
Data de Nascimento	20/08/1941 74 anos	30/06/1982 33 anos	18/10/1949 66 anos	29/04/1976 39 anos	23/10/1954 61 anos	11/06/1949 66 anos	08/09/1985 30 anos	08/01/1991 25 anos
Profissão	Advogado	Administrador	Advogado	Administrador	Economiário	Economiária	Empresário	Administrador
CPF	108.145.668-04	226.190.198-42	541.922.008-30	201.470.788-06	345.466.007-63	701.622.717-00	010.562.761-50	398.427.698-28
Cargo Eletivo Ocupado	Conselheiro Efetivo	Conselheiro Efetivo	Conselheiro Suplente	Conselheiro Suplente	Conselheiro Efetivo	Conselheira Suplente	Conselheiro Efetivo	Conselheiro Suplente
Data de Eleição	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016	18/04/2016



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Data da Posse	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016	Até 18/05/2016
Prazo do Mandato	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017	Até a posse dos eleitos na AGO 2017
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleito pelo controlador	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Membro independente (*)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Número de mandatos consecutivos	4	4	4	4	-	-	-	-



magazineluiza
vem ser feliz



Item 12.5. (m) e (n). Em relação a cada um dos administradores e membros do Conselho Fiscal do emissor, informações sobre:

(m) principais experiências profissionais durante os últimos 05 (cinco) anos, indicando nome e setor de atividade da empresa, cargo, destacando as sociedades que integram o grupo econômico do emissor ou sociedades controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie; e indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor;

(n) descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

(i) qualquer condenação criminal;

(ii) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; e

(iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

(a) Conselho de Administração:

Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza. Graduiu-se em Direito pela Faculdade de Direito de Franca em 1972. É mãe de Frederico Trajano Inácio Rodrigues, hoje, Diretor de Vendas e Marketing na Companhia, sobrinha dos fundadores Luiza Trajano Donato, Pelegrino José Donato. Iniciou suas atividades profissionais em nossa Companhia, e passou por todos os departamentos do grupo: da cobrança à gerência, das vendas à direção comercial. Em 1991, assumiu o cargo de Superintendente, após participar da criação da holding que veio para profissionalizar as empresas e definir o processo sucessório do grupo e, posteriormente, assumiu a Presidência, cargo que ocupa desde 2009. Foi



magazineluiza
vem ser feliz



membro do Conselho Nacional da Gestão Pública (gestão 2007-2010) e, em 2008, passou a fazer parte do Conselho Superior Estratégico da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). No mesmo ano foi nomeada como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), posição que ocupa até a presente data. Assumiu também a Presidência do IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo) para os biênios 2009-2010 e 2015-2016. Faz parte do Conselho de Administração da Companhia desde a sua criação, em junho de 2005, sendo atualmente Presidente do Conselho. Em 2008, participou do Conselho de Administração da Sadia S.A. Participou do Conselho de Administração da Luizacred S.A. de 2002 a 2013, tendo ocupado o cargo de Presidente do Conselho em 2012. Atualmente, é também Presidente do Conselho de Administração da LuizaSeg Seguros S.A., tendo assumido os cargos em 2005. Além disso, realiza trabalhos voluntários na "ONG – Franca Viva", entidade em que ela participou da fundação na Cidade de Franca e já realizou a formação de mais de 2 mil alunos em cursos de informática. Ocupa também uma das cinco vice-presidências do Conselho Diretor do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Foi indicada pela Presidência da república para ocupar o cargo de Presidente do Conselho Público Olímpico da Autoridade Pública Olímpica. Também participa voluntariamente como Conselheira da FEA USP de Ribeirão Preto, Conselho da Cidade de São Paulo e Conselho Consultivo do Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Além disso, é conferencista em diversos eventos, em que relata, entre outros assuntos, sua experiência em gestão de pessoas. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer. Cumpre informar que, em dezembro de 2010, o Colegiado da CVM, em Processo Administrativo Sancionador (PAS nº 18/2008), instaurado para a apuração de responsabilidades dos administradores da Sadia S.A. ("Sadia"), por eventuais irregularidades relacionadas às operações que envolviam instrumentos financeiros derivativos, aplicou multa pecuniária no montante de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) à Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues. A Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, à época dos fatos, exercia o cargo de membro do Conselho de Administração da Sadia.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Marcelo José Ferreira e Silva, graduou-se em economia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE em 1972, em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP e pós-graduado em Administração Financeira pela Fundação de Ensino Superior de Pernambuco – FESP. Iniciou sua carreira atuando na área de auditoria na empresa Arthur Andersen & Co entre 1971 e 1978. Trabalhou na área financeira na empresa Grupo Bompreço, entre os anos de 1978 a 2001. Atuou como diretor superintendente na empresa G. BARBOSA no ano de 2002 e na empresa Casas Pernambucanas durante o período de 2002 a 2009. De 2009 a 2015, ocupou o cargo de Diretor Superintendente da Companhia. É membro do Conselho de Administração da Óticas Carol S.A. e da Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A desde 2013, e em 2015 foi eleito membro do Conselho de Administração do Grupo Sílvio Santos. Não possui condenação criminal ou administrativa que o impeça de exercer cargos de administração. Em agosto de 2012, foi negado, pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN, o recurso interposto pelo Sr. Marcelo contra decisão da CVM em processo administrativo envolvendo atividades relacionadas ao cargo de Diretor de Relações com Investidores da Bompreço S.A. Supermercados do Nordeste, no qual lhe foi imposta multa pecuniária.

Onofre de Paula Trajano, formou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Franca em 1967. Atua no Grupo Magazine Luiza, tendo atuado na MTG Administração Assessoria e Participações S/A – Holding Administrativa e Acionária, como Diretor Executivo; na LTD como Conselheiro e Diretor Executivo; na Luiza Administradora como Diretor Financeiro; na Castelo Empreendimentos Imobiliários Ltda. como Diretor Executivo; na Meta Veículos Ltda. como Diretor Executivo; na UBERVEL Uberaba Veículos e Peças Ltda. como Diretor Executivo; na Luiza Factoring como Diretor Executivo; na LuizaCred como Conselheiro suplente; na Luiza Participações como sócio e Diretor Executivo e atualmente na Companhia como membro do Conselho de Administração. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.



magazineluiza
vem ser feliz



José Antônio Palamoni, formou-se como técnico contábil com curso de matemática financeira, liderança, gestão estratégica e tributária no Instituto Francano de Ensino em 1961. Iniciou suas atividades na Companhia em 1963, como contador. Atua, desde 1991, como Diretor Executivo do Grupo Luiza e participa ativamente do Conselho de Administração da holding dos acionistas. É também membro do Comitê de Auditoria e Riscos da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Carlos Renato Donzelli, formou-se como técnico em contabilidade pela Escola Estadual Torquato Caleiro em 1987; graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciência Econômicas, Contábeis e Administrativas de Franca - Facef em 1991; pós-graduado em Administração Financeira com ênfase em Auditoria e Marketing pelo Instituto Nacional de Pós-Graduação – FACEF/INPG em 1993; e mestre em Gestão Empresarial pela Faculdade de Ciência Econômicas, Contábeis e Administrativas de Franca - Facef em 2002. Iniciou seu trabalho na Luiza Factoring em 1995 e, em 1997, passou a gerenciar o departamento financeiro da Holding do Grupo – MTG Administração e Assessoria S/C Ltda. Atuou como gerente financeiro da Companhia em 2000 e, em seguida, assumiu a posição de Diretor Financeiro. Desde 2009, é membro do Conselho de Administração da Companhia. É também membro do Comitê de Auditoria e Riscos e do Comitê de Finanças da Companhia, e membro suplente do Conselho de Administração da Luizacred, uma de nossas empresas subsidiárias. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Inês Corrêa de Souza, graduou-se em Administração pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 1972 e cursou o MBA Executivo em Finanças pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC em 1991. É sócia fundadora na Latitude Gestão e Finanças, empresa que iniciou suas atividades em 2004. Iniciou sua carreira nas áreas de custos, orçamento e planejamento na General Eletric do Brasil AS entre 1973 e 1975. Posteriormente foi Diretora Financeira da Companhia Vale do Rio Doce, onde exerceu diversos cargos executivos entre 1976 e 1999, tendo atuado também como



magazineluiza
vem ser feliz



Membro do Conselho de Administração de diversas empresas do Grupo Vale. Foi Presidente do Banco UBS S.A. e diretora geral do UBS AG no Brasil, tendo sido responsável também pelas áreas de Operações e de Finanças Corporativas do Banco UBS Warburg entre 1999 e 2004. Atualmente é membro independente do Conselho de Administração da Companhia, da Manserv Investimentos e Participações S.A., e STOTGAS S.A. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

José Paschoal Rossetti, é professor, pesquisador e consultor da Fundação Dom Cabral nas áreas de Macroambiente, Impactos de Macromudanças nos Negócios e Formulação Estratégica. Desde a segunda metade dos anos 70, atuou como consultor e condutor de processos de planejamento estratégico em cerca de 50 empresas do país. Nos últimos anos, tem conduzido trabalhos de estruturação de sistemas de governança corporativa em grandes empresas. Sócio-Diretor da Rossetti Consultores Associados, empresa dedicada à formulação de estratégias de negócios e à estruturação de ambientes de governança corporativa. Conselheiro de grandes grupos empresariais. Atualmente, é membro dos Conselhos de Administração dos Grupos Fleury Medicina e Saúde, Boticário, Tangará Foods, Orteng e Santa Cruz e também é consultor do Comitê de Governança da Copersucar. Ex-professor titular dos Departamentos de Economia das seguintes escolas de Ensino Superior: Instituto Presbiteriano Mackenzie (Mackenzie), Pontifícia Universidade Católica - São Paulo (PUC-SP), Pontifícia Universidade Católica - Campinas (PUC-Campinas) e Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EAESP FGV-SP). Autor de diversos livros, tendo mais de 200 artigos em publicações especializadas. Atualmente, é membro efetivo independente do Conselho de Administração da Raia Drogasil S.A.

(b) Conselho Fiscal:

(b.1.) Conselheiros Indicados pelo Acionistas Controlador:



magazineluiza
vem ser feliz



Inocência Agostinho Teixeira Baptista Pinheiro, graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru, em 1966, e Técnico em Contabilidade pelo Colégio Comercial de Dois Córregos, em 1960. Mestre em Direito pela Universidade de Franca, em 2003. Ex-Associado do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e participante do Curso Para Conselheiros de Administração realizado também pelo IBGC em 2006. Sócio proprietário do escritório Advocacia Inocência Pinheiro e Amorim, que iniciou suas atividades em 2001. Foi Presidente do Conselho de Administração da ACEF S/A, mantenedora da Universidade de Franca e do Instituto Francano de Ensino Alto Padrão e, em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Fabício Gomes, graduou-se em Administração pela Universidade Estadual Paulista – UNESP em 2003 e em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Claretiano em 2010. Pós-graduado em Controladoria e Finanças na Universidade de São Paulo – USP em 2013. Trabalhou como gerente de auditoria na Deloitte ToucheTohmatsu Auditores Independentes, no período de 2003 a 2010, onde desenvolveu trabalhos de auditoria de demonstrações financeiras (participação em ofertas públicas de valores mobiliários), controles internos, gestão de riscos e compliance. Atua, desde 2010, como gerente de gestão de riscos corporativos na MTG Participações. É membro do ACI Institute Brasil (AuditComitteInstitute da KPMG), e membro associado do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Mauro Marangoni, graduou-se em Direito, pela Faculdade de Direito de Franca-SP, em 1986, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil sob nº 110.596. Iniciou suas atividades na MTG Participações, no ano de 1991, onde desenvolve seu trabalho nas áreas cível e imobiliária e, em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo



judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Robinson Leonardo Nogueira, graduou-se em Administração pela Universidade Luterana do Brasil, em 2011. Iniciou suas atividades na MTG Participações, em 2001, exercendo suas atividades no departamento de contabilidade, onde passou a responder por todos os assuntos voltados à contabilidade e tributário da empresa. Em 2005, assumiu a gestão de controles internos e gerenciais. Atualmente responde pela gestão financeira da MTG Participações e coligadas e, em 29 de abril de 2013, foi eleito membro do Conselho Fiscal da Companhia. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

(b.2) Conselheiros indicados pela Acionista Previ:

Jorge Luiz Pacheco, é Gerente de Acompanhamento de Empresas Estratégicas na Previ desde dezembro de 2000. É membro do Conselho de Administração da Vale, da Valepar, da Cosern S/A e Diretor da Litel Participações S/A, tendo exercido o cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica BelgoMineira. Iniciou sua carreira em 1973, no Banco do Brasil. Graduiu-se em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Cândido Mendes no Rio de Janeiro e pós-graduação em Finanças e Administração pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais ("IBMEC"). A Companhia informa que realizou consultas e não identificou qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Ilma Peres, graduou-se em Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Literatura, pós-graduada em Didática; Marketing; é habilitada como Corretora de Seguros Todos os Ramos (RE) pela Funenseg e cursou Riscos, pela FGV. É pós-graduada em Direito Previdenciário e certificada como Administradora pelo ICSS. Atuou no Banco do Brasil por 20 anos. É Conselheira Deliberativa eleita da ANABB. Atuou em diversos projetos do BB, na DG, como Decasseguis e Western Union (brasileiros no



magazineluiza
vem ser feliz



Japão); Conta única de Governo, Modelos de Atendimento como Gerae e Corporate e Segmentação de Perfil de agências dentre outros. Foi assessora da Diretoria da Cacex-Carteira de Comércio Exterior; nas agências Ilha do Governador e Aeroporto Internacional (RJ). Em Brasília, desde 1995, trabalhou na Geban e na Uen Distribuição, EMC e GEPES. É Conselheira Deliberativa da AFABB/BH. Atuou de 2001 a junho de 2012 na BrasilVeículos Cia Seguros do BB (atual BBMafre); nas Gerências de Negócios, Marketing e Treinamento e Internet. A Companhia informa que realizou consultas e não identificou qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que a tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

(b.3) Conselheiros indicados pela Acionista LAPB

Thiago Costa Jacinto, cursou 3 anos de Ciências Econômicas na Fundação Armando Alvares Penteado. Iniciou sua carreira na área de contabilidade para pessoa jurídica na LC Contabilidade Ltda., entre 2004 e 2006. Atuou como analista de empresas e trader de ações na CM Capital Markets Asset Management de 2006 a 2007. Trabalhou na Ashmore Brasil Gestão de Recursos Ltda de 2007 a 2009 como analista de empresas e trader de renda fixa, moedas e derivativos, local e offshore. Em 2009 fundou o TCJ Capital, fundo de investimento em ações, onde atuou como analista de empresas e gestor. Em 2015 o TCJ Capital foi incorporado pela Alaska Asset Management, onde atua no time de gestão, exercendo a função de analista de empresas brasileiras e estrangeiras. É conselheiro fiscal da Unicasa Indústria de Móveis S/A desde 2015. Não possui qualquer condenação criminal ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

Eduardo Christovam Galdi Mestieri: formado em Administração de empresas pelo Insper, em Dezembro 2012. Ingressou na Skipper Investimentos como estagiário em Julho 2012 e se juntou ao time de análise em 2013, onde permaneceu até a fusão com a VentureStar Investimentos em Set/13. Na VentureStar continuou como Analista até a formação da Alaska Asset Management. Não possui qualquer condenação criminal



ou em processo judicial ou administrativo que o tenha suspenso, inabilitado ou impedido de exercer atividade profissional ou comercial qualquer.

12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

Conselho de Administração - Período: 27.04.2015 a 15.03.2016		
Nome	Nº de reuniões	% participação
Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues	11	100%
Joaquim Francisco de Castro Neto	7	85,71%
Onofre de Paula Trajano	11	81,81%
José Antônio Palamoni	11	100%
Carlos Renato Donzelli	11	100%
Inês Corrêa de Souza	11	100%
Marcelo José Ferreira e Silva	2	100%

Conselho Fiscal - Período: 27.04.2015 a 15.03.2016		
Nome	Nº de reuniões	% participação
Inocêncio Agostinho Teixeira Baptista Pinheiro	5	100%
Fabício Gomes	5	100%
Marcos Tadeu de Siqueira	5	100%

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos Comitês Estatutários, bem como dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários³.

³ As informações prestadas neste item devem abranger comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, bem como estruturas organizacionais assemelhadas, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, desde que



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Não aplicável, visto que a nova composição do Comitê de Auditoria e Riscos e do Comitê de Finanças, órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, somente será definida em um momento posterior, pelos próprios Conselheiros eleitos na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2016.

12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários⁴, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

Comitê de Auditoria e Riscos - Período: 27.04.2015 a 15.03.2016		
Nome	Nº de reuniões	% participação
José Antônio Palamoni	8	100%
Carlos Renato Donzelli	8	100%
Paulo Antônio Baraldi	8	100%

Comitê de Finanças - Período: 27.04.2015 a 15.03.2016

tais comitês ou estruturas participem do processo de decisão dos órgãos de administração ou de gestão do emissor como consultores ou fiscais.

⁴ *As informações prestadas neste item devem abranger comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, bem como estruturas organizacionais assemelhadas, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, desde que tais comitês ou estruturas participem do processo de decisão dos órgãos de administração ou de gestão do emissor como consultores ou fiscais.*



magazineluiza
vem ser feliz



Nome	Nº de reuniões	% participação
Carlos Renato Donzelli	7	100%
Inês Corrêa de Souza	7	100%
Roberto Bellissimo Rodrigues	7	100%

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

(a) Administradores do emissor:

A Presidente do Conselho de Administração, Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, é mãe do Diretor Presidente, Sr. Frederico Trajano Inácio Rodrigues, e é sobrinha do Conselheiro Sr. Onofre de Paula Trajano.

(b) (i) Administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor:

A Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues (membro do Conselho da Luizaseg) é mãe do Sr. Frederico Trajano Inácio Rodrigues (membro suplente do Conselho da Luizaseg) e é sobrinha do Sr. Onofre de Paula Trajano (Diretor da Luiza Administradora de Consórcios).

(c) (i) Administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor:

Nosso Diretor Vice-Presidente, Sr. Fabrício Bittar Garcia, é irmão de Flávia Bittar Garcia e de Franco Bittar Garcia, que são titulares de ações da Companhia e acionistas da Wagner Participações S.A., que também detém participação no Magazine Luiza S.A.

(d) (i) Administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:



magazineluiza
vem ser feliz



A Presidente do Conselho de Administração, Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, é sobrinha do Sr. Onofre de Paula Trajano, que é Diretor Executivo e membro do Conselho de Administração da LTD Administração e Participações S.A., controladora direta do emissor, e Diretor Presidente da Luiza Participações S.A., controladora indireta do emissor.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- 12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 03 (três) últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e: a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor; b) controlador direto ou indireto do emissor; c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.

Exercício Social

31/12/2015

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano	
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 00.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretora Vice-Presidente e detentora de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto	
<u>Observações</u>	Não há.	



Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u>	212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Wagner Garcia Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.878.512/0001-18
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Vice-Presidente e detentor de 33,33% das ações da Wagner Garcia Participações S.A., nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Presidente e detentor de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.		



<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
---	----------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto
-----------------------------------	----------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

	Frederico Trajano Inácio		
<u>Nome do administrador</u>	Rodrigues	<u>CPF:</u>	253.929.608-47
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor de Vendas e Marketing		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.
--	-----------------------

<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	07.746.953/0001-42
-----------------------	-----------------	--------------	--------------------

<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
---	--

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
---	--------------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada direta
-----------------------------------	-------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da</u>			
<u>pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do</u>			
<u>administrador na pessoa</u>	Membro	do Conselho	de Administração, nossa
<u>relacionada</u>	controladora direta.		
<u>Tipo de relação do</u>			
<u>administrador na pessoa</u>			
<u>relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
Observações	Não há.		

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Tipo de relação do

administrador na pessoa

relacionada

Subordinação

Tipo de pessoa relacionada

Controlada Direta

Observações

Não há.

Exercício Social

31/12/2015

Administrador do emissor

Nome do administrador

Carlos Renato Donzelli

CPF:122.456.288-70

Cargo/Função do Adm.

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da
pessoa relacionada

Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Tipo de Pessoa

Pessoa Jurídica

CNPJ: 02.206.577/0001-80

Cargo ou função do

administrador na pessoa
relacionada

Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.

Tipo de relação do

administrador na pessoa

relacionada

Subordinação

Tipo de pessoa relacionada

Controlada Direta

Observações

Não há.

Exercício Social

31/12/2015

Administrador do emissor

Nome do administrador

Onofre de Paula Trajano

CPF: 026.538.268-87

Cargo/Função do Adm.

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo e Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
<u>Observações</u>	Não há.
Exercício Social	31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni <u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.



magazineluiza
vem ser feliz



Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u> 026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Administradora de Consórcios Ltda.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 60.250.776/0001-91
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Luiza Helena Trajano	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Vice-Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.
---	--

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
---	----------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
-----------------------------------	--------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues <u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.
--	-----------------------

<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u> <u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
-----------------------	--

<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Presidente do Conselho de Administração, nossa controlada direta
---	--

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
---	--------------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
-----------------------------------	-------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	CPF:202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ</u> : 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social	31/12/2015
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF</u> :202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Administradora de Consórcios Ltda.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ</u> : 60.250.776/0001-91
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	



magazineluiza
vem ser feliz



relacionada

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e
Silva CPF:018.752.214-68
Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 02.206.577/0001-80
Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Subordinação
Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta
Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2015

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e
Silva CPF: 018.752.214-68
Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente



Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u> <u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.
<u>Exercício Social</u>	31/12/2015

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Roberto Bellissimo Rodrigues	<u>CPF:</u> 251.674.028-08
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u> <u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social

31/12/2015

Administrador do emissor

	Maria Isabel Bonfim de	
<u>Nome do administrador</u>	Oliveira	<u>CPF:</u> 046.688.188-60
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora de Administração e Controle	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	



magazineluiza
vem ser feliz



Exercício Social

31/12/2014

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano	
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 00.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretora Vice-Presidente e detentora de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto	
<u>Observações</u>	Não há.	



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u>	212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Wagner Garcia Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.878.512/0001-18
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Vice-Presidente e detentor de 33,33% das ações da Wagner Garcia Participações S.A., nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Presidente e detentor de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.		



<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
---	----------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto
-----------------------------------	----------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2014
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

	Frederico Trajano Inácio		
<u>Nome do administrador</u>	Rodrigues	<u>CPF:</u>	253.929.608-47
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor de Vendas e Marketing		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.
--	-----------------------

<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	07.746.953/0001-42
-----------------------	-----------------	--------------	--------------------

<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
---	--

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
---	--------------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada direta
-----------------------------------	-------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------



magazineluiza
vem ser feliz



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	



magazineluiza
vem ser feliz



Tipo de relação do

administrador na pessoa

relacionada

Subordinação

Tipo de pessoa relacionada

Controlada Direta

Observações

Não há.

Exercício Social

31/12/2014

Administrador do emissor

Nome do administrador

Carlos Renato Donzelli

CPF:122.456.288-70

Cargo/Função do Adm.

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da
pessoa relacionada

Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e
Investimento

Tipo de Pessoa

Pessoa Jurídica

CNPJ: 02.206.577/0001-80

Cargo ou função do

administrador na pessoa
relacionada

Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa
controlada direta.

Tipo de relação do

administrador na pessoa

relacionada

Subordinação

Tipo de pessoa relacionada

Controlada Direta

Observações

Não há.

Exercício Social

31/12/2014

Administrador do emissor

Nome do administrador

Onofre de Paula Trajano

CPF: 026.538.268-87

Cargo/Função do Adm.

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada



magazineluiza
vem ser feliz



<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo e Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
<u>Observações</u>	Não há.
Exercício Social	31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni <u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.



magazineluiza
vem ser feliz



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u> 026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Administradora de Consórcios Ltda.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 60.250.776/0001-91
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano	
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues	<u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ</u> 66.117.474/0001-26



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Vice-Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.
---	--

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
---	----------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
-----------------------------------	--------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2014
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues <u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.
--	-----------------------

<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u> <u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
-----------------------	--

<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Presidente do Conselho de Administração, nossa controlada direta
---	--

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
---	--------------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
-----------------------------------	-------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2014
-------------------------	-------------------



Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	CPF:202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social	31/12/2014
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Administradora de Consórcios Ltda.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 60.250.776/0001-91
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

relacionada

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e Silva CPF:018.752.214-68

Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 02.206.577/0001-80

Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.

Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Subordinação

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e Silva CPF: 018.752.214-68

Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente



magazineluiza
vem ser feliz



Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	<u>Pessoa Jurídica</u>	<u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	



magazineluiza
vem ser feliz



Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

	Roberto Bellissimo	
<u>Nome do administrador</u>	Rodrigues	<u>CPF:</u> 251.674.028-08
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2014

Administrador do emissor

	Maria Isabel Bonfim de Oliveira	
<u>Nome do administrador</u>	Oliveira	<u>CPF:</u> 046.688.188-60
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora de Administração e Controle	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42



magazineluiza
vem ser feliz



<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

	Luiza Helena Trajano
<u>Nome do administrador</u>	Inácio Rodrigues <u>CPF:</u> 052.571.868-02
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 00.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretora Vice-Presidente e detentora de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto
<u>Observações</u>	Não há.



Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u>	212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Wagner Garcia Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.878.512/0001-18
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Vice-Presidente e detentor de 33,33% das ações da Wagner Garcia Participações S.A., nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
<u>Observações</u>	Não há.		

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u>	026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	01.835.086/0001-72
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Presidente e detentor de 50,00% do capital total da Luiza Participações S.A., nossa controladora indireta.		



<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
---	----------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Indireto
-----------------------------------	----------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------

Exercício Social	31/12/2013
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

	Frederico Trajano Inácio		
<u>Nome do administrador</u>	Rodrigues	<u>CPF:</u>	253.929.608-47
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor de Vendas e Marketing		

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.
--	-----------------------

<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	07.746.953/0001-42
-----------------------	-----------------	--------------	--------------------

<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
---	--

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
---	--------------

<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada direta
-----------------------------------	-------------------

<u>Observações</u>	Não há.
--------------------	---------



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da</u> <u>pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.		
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u>	66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do</u> <u>administrador na pessoa</u> <u>relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controladora direta.		
<u>Tipo de relação do</u> <u>administrador na pessoa</u> <u>relacionada</u>	Controle		
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto		
Observações	Não há.		

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Fabício Bittar Garcia	<u>CPF:</u> 212.460.718-94
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Comercial	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.

Exercício Social	31/12/2013
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Carlos Renato Donzell	<u>CPF:</u> 122.456.288-70
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social	31/12/2013
-------------------------	-------------------

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	Onofre de Paula Trajano	<u>CPF:</u> 026.538.268-87
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo e Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto
<u>Observações</u>	Não há.
Exercício Social	31/12/2013

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni <u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica <u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro Suplente do Conselho de Administração, nossa controlada direta.
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta
<u>Observações</u>	Não há.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

Nome do administrador Onofre de Paula Trajano CPF: 026.538.268-87

Cargo/Função do Adm. Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da

pessoa relacionada Luiza Administradora de Consórcios Ltda.

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 60.250.776/0001-91

Cargo ou função do
administrador na pessoa

relacionada Diretor, nossa controladora direta.

Tipo de relação do
administrador na pessoa

relacionada Subordinação

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

Nome do administrador Luiza Helena Trajano
Inácio Rodrigues CPF: 052.571.868-02

Cargo/Função do Adm. Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da

pessoa relacionada LTD Administração e Participações S.A.

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ 66.117.474/0001-26



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Cargo ou função do

administrador na pessoa
relacionada

Vice-Presidente do Conselho de Administração, nossa controladora direta.

Tipo de relação do

administrador na pessoa
relacionada

Controle

Tipo de pessoa relacionada

Controlador Direto

Observações

Não há.

Exercício Social

31/12/2013

Administrador do emissor

Nome do administrador

Luiza Helena Trajano

Inácio Rodrigues CPF: 052.571.868-02

Cargo/Função do Adm.

Diretora Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da
pessoa relacionada

Luizaseg Seguros S.A.

Tipo de Pessoa

Pessoa Jurídica

CNPJ: 07.746.953/0001-42

Cargo ou função do

administrador na pessoa
relacionada

Presidente do Conselho de Administração, nossa controlada direta

Tipo de relação do

administrador na pessoa
relacionada

Subordinação

Tipo de pessoa relacionada

Controlada Direta

Observações

Não há.

Exercício Social

31/12/2013



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	CPF:202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	LTD Administração e Participações S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 66.117.474/0001-26
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor Executivo, nossa controladora direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Controle	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlador Direto	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

<u>Nome do administrador</u>	José Antônio Palamoni	<u>CPF:</u> 202.536.998-00
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Membro do Conselho de Administração	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luiza Administradora de Consórcios Ltda.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 60.250.776/0001-91
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Diretor, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa</u>	Subordinação	



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

relacionada

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e Silva CPF:018.752.214-68

Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da pessoa relacionada Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Tipo de Pessoa Pessoa Jurídica CNPJ: 02.206.577/0001-80

Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.

Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada Subordinação

Tipo de pessoa relacionada Controlada Direta

Observações Não há.

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

Nome do administrador Marcelo José Ferreira e Silva CPF: 018.752.214-68

Cargo/Função do Adm. Diretor Superintendente



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Pessoa Relacionada

Nome/nome empresarial da

pessoa relacionada

Luizaseg Seguros S.A.

Tipo de Pessoa

Pessoa Jurídica

CNPJ: 07.746.953/0001-42

Cargo ou função do

administrador na pessoa

Membro do Conselho de Administração, nossa controlada

relacionada

direta

Tipo de relação do

administrador na pessoa

relacionada

Subordinação

Tipo de pessoa relacionada

Controlada Direta

Observações

Não há.



magazineluiza
vem ser feliz



Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

	Roberto Bellissimo	
<u>Nome do administrador</u>	Rodrigues	<u>CPF:</u> 251.674.028-08
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizacred S/A – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 02.206.577/0001-80
<u>Cargo ou função do administrador na pessoa relacionada</u>	Membro do Conselho de Administração, nossa controlada direta.	
<u>Tipo de relação do administrador na pessoa relacionada</u>	Subordinação	
<u>Tipo de pessoa relacionada</u>	Controlada Direta	
<u>Observações</u>	Não há.	

Exercício Social 31/12/2013

Administrador do emissor

	Maria Isabel Bonfim de	
<u>Nome do administrador</u>	Oliveira	<u>CPF:</u> 046.688.188-60
<u>Cargo/Função do Adm.</u>	Diretora de Administração e Controle	

Pessoa Relacionada

<u>Nome/nome empresarial da pessoa relacionada</u>	Luizaseg Seguros S.A.	
<u>Tipo de Pessoa</u>	Pessoa Jurídica	<u>CNPJ:</u> 07.746.953/0001-42



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Cargo ou função do

administrador na pessoa
relacionada

Membro do Conselho de Administração, nossa controlada
direta

Tipo de relação do

administrador na pessoa
relacionada

Subordinação

Tipo de pessoa relacionada

Controlada Direta

Observações

Não há.



ANEXO III - ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Anexo 24 da IN/CVM 480

13. Remuneração dos administradores

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, abordando os seguintes aspectos:

(a) objetivos da política ou prática de remuneração:

A nossa política de remuneração para os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de nossos diretores estatutários e diretores não estatutários (em conjunto, “**Diretores**”) tem como objetivo garantir possibilidade de oportunidades de desenvolvimento, o equilíbrio entre as metas da organização, a estratégia de nossos negócios e as práticas do mercado. Essa política visa a retribuição do desempenho de nossos Administradores e lhes recompensar pelas metas alcançadas. Estabelecemos a nossa remuneração com base em pesquisas realizadas no mercado.

(b) composição da remuneração, indicando:

(i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

A remuneração fixa e variável adotada, bem como as indicações de eventuais benefícios recebidos pelos nossos Administradores são aprovadas pelo nosso Conselho de Administração.

- **Conselho de Administração:**



magazineluiza
vem ser feliz



Os membros do conselho de administração recebem honorários fixos mensais seguindo o padrão de mercado, para atuar na definição, desenvolvimento e acompanhamento das estratégias da Companhia. Os honorários são iguais para todos os membros, com exceção dos honorários do presidente e do vice-presidente, que são diferenciados, bem como de 02 (dois) membros efetivos, que não fazem jus à remuneração por honorários fixos mensais.

Não obstante o acima, 02 (dois) dos nossos membros do Conselho de Administração fazem jus à remuneração baseada em ações prevista no nosso plano de opção de compra.

- **Diretoria:**

A remuneração dos Diretores é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e remuneração variável, um prêmio pelo desempenho pessoal. Adicionalmente, a critério do nosso Conselho de Administração, poderão ser outorgados a eles opções de compra de ações de nossa emissão. Além disso, nossos Diretores recebem benefícios conforme prática de mercado como, por exemplo, carro (somente Diretores estatutários), telefone, plano de saúde e vale refeição. Ademais, parte de nossos Diretores está sob regime celetista.

- **Conselho Fiscal:**

Os membros do Conselho Fiscal recebem o mínimo estabelecido pelo artigo 162, § 3º da LSA.

- **Comitês:**

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos e do Comitê de Finanças que já são membros do Conselho de Administração não possuem remuneração de qualquer natureza. Os membros independentes recebem honorários fixos mensais seguindo o padrão de mercado.



- (ii) Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total:

A proporção de cada elemento da remuneração total segue descrita abaixo:

Exercício Social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2016 (estimado) - Valores Anuais			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração fixa	49,41%	43,19%	100,00%
Benefícios	0,81%	1,04%	Não há
Participação em comitês	Não há	Não há	Não há
Outros	7,45%	14,68%	Não há
Remuneração Variável	Não há	32,29%	Não há
Remuneração Baseada em Ações	42,33%	8,80%	Não há
Total	100,00%	100,00%	100,00%

- (iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

Não há metodologia específica de cálculo da remuneração. O reajuste da remuneração dos nossos Administradores se dá após a sua comparação com o mercado, quando fazemos pesquisas para avaliar a necessidade de eventual reajuste. Além disso, a remuneração dos Administradores recebe reajuste ordinário pela aplicação de percentual, definido anualmente, com base em comparativo que considera o dissídio coletivo da categoria aplicável aos empregados da Companhia.

- (iv) Razões que justificam a composição da remuneração:

As razões que justificam a composição da remuneração são o incentivo para melhoria da nossa gestão e a retenção dos executivos, visando o ganho pelo compromisso de resultados de curto e longo prazos.



(v) A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Um dos membros efetivos do Conselho de Administração não recebe nenhum tipo de remuneração pela participação no Conselho. Este membro abriu mão de seus honorários fixos mensais em razão da sua condição de acionista controlador.

(c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A remuneração variável dos Diretores Estatutários é estabelecida anualmente e está atrelada, principalmente, às metas de lucros da Companhia. O nosso Conselho de Administração não tinha direito à remuneração variável até 31 de dezembro de 2011, e apesar de ter outorgado opções de compra de ações a 02 (dois) membros do Conselho de Administração nos exercícios de 2012 e 2013, até o momento, não há expectativas de realizar novas outorgas para membros do Conselho de Administração.

(d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

A parcela variável de remuneração está vinculada ao resultado anual, que são pagos a Diretores a título de participação nos resultados, bem como ao valor de mercado da Companhia, em razão da outorga de opções de compra da Companhia. Metade da remuneração variável é atrelada ao desempenho da empresa como um todo, tendo como parâmetro o resultado do lucro líquido. Nossos Administradores são avaliados anualmente.

(e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:

A remuneração descrita acima procura incentivar os nosso Administradores a buscar maior rentabilidade aos nossos investimentos em projeto diversos.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- (f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não há.

- (g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como alienação do nosso controle societário do emissor:

Nos 12 (doze) meses imediatamente seguintes à alienação do controle da Companhia, caso qualquer dos Administradores seja destituído do seu cargo sem que tenha violado um de seus deveres ou atribuições, as opções detidas por tal administrador destituído, ainda que no curso do prazo de carência previsto no plano de opções, tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo⁵:

Remuneração total para o Exercício a findar 31/12/2016 (estimado) – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7	4	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	2.864.000	4.233.198	308.388	7.405.585
Benefícios direto e indireto	46.746	102.252	0	148.997
Participações em comitês	0	0	0	0
Outros	432.000	1.439.077	0	1.871.077

⁵ Para evitar a duplicidade, os valores computados como remuneração dos membros do conselho de administração devem ser descontados da remuneração dos diretores que também façam parte daquele órgão.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Descrição de outras remunerações fixas		Do montante total de R\$ 903.810 informado no campo "Outros", R\$ 432.495 corresponde ao INSS patronal e R\$ 471.316 corresponde ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.		0
Remuneração variável				0
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	3.164.418	0	3.164.418
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	2.453.838	862.505	0	3.316.343
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	
Total da remuneração	5.796.583	9.801.449	308.388	15.906.420

Remuneração total para o Exercício findo em 31/12/2015 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	288.000	7.747.987	334.662	8.370.649
Benefícios direto e indireto		137.511	0	137.511
Participações em comitês	120.000		0	120.000
Outros	11.417	901.820		913.237



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Descrição de outras remunerações fixas		Do montante total de R\$ 901.820 informado no campo "Outros", R\$ 472.613 corresponde ao INSS patronal e R\$ 429.207 corresponde ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.		0
Remuneração variável				0
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	385.985	2.930.357		3.316.343
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	
Total da remuneração	805.402	11.717.677	334.662	12.857.741

Remuneração total para o Exercício corrente 31/12/2014 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	299.417	7.480.000	319.176	8.098.593
Benefícios direto e indireto	0	121.132	0	121.132
Participações em comitês	120.000	0	0	120.000
Outros		792.284		792.284



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Descrição de outras remunerações fixas		Do montante total de R\$ 792.284 informado no campo "Outros", R\$ 364.021 corresponde ao INSS patronal e R\$ 428.263 corresponde ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.		0
Remuneração variável				0
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	5.977.517	0	5.977.517
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	385.985	2.930.357		3.316.343
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	
Total da remuneração	805.402	17.301.290	319.176	18.425.869

Remuneração total do Exercício Social encerrado em 31/12/2013 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	220.000	6.747.848	288.562	7.256.409
Benefícios direto e indireto	0	98.965	0	98.965
Participações em comitês	110.000	0	0	110.000
Outros	6.000	1.050.516	12.500	1.069.016



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Descrição de outras remunerações fixas	O montante informado no campo "Outros" corresponde ao INSS patronal no valor de R\$6.000,00.	Do montante total de R\$1.050.515,81 informado no campo "Outros", R\$648.470,46 correspondem ao INSS patronal e R\$ 402.045,35 correspondem ao FGTS pago aos diretores contratados no regime de CLT.	O montante informado no campo "Outros" corresponde ao INSS patronal no valor de R\$12.500,00.	0
Remuneração variável				
Bônus	0	0	0	0
Participação de resultados	0	5.468.114	0	5.468.114
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis				0
Pós-emprego	0	0	0	0
Cessação do cargo	0	0	0	0
Baseada em ações	236.515	2.388.088	0	2.624.603
Observações	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/Nº02/2016	
Total da remuneração	572.515	15.753.531	301.062	16.627.107



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

- 13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Exercício Social a ser encerrado em 31 de dezembro 2016 (estimado) – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	4	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 3.164.417,60	Não há	R\$ 3.164.417,60
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 3.164.417,60	Não há	R\$ 3.164.417,60
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00



Exercício Social encerrado em 31 de dezembro 2015 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 6.378.411,74	Não há	R\$ 6.378.411,74
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 6.378.411,74	Não há	R\$ 6.378.411,74
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00



Exercício Social a ser encerrado em 31 de dezembro 2014 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 5.905.960,00	Não há	R\$ 5.905.960,00
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 5.905.960,00	Não há	R\$ 5.905.960,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 5.977.516,87	Não há	R\$ 5.977.516,87



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro 2013 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	6	3	15
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	Não há	Não há	Não há
Valor efetivamente reconhecido:	Não há	Não há	Não há	Não há
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 0,00	Não há	R\$ 0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração:	Não há	R\$ 5.600.000,00	Não há	R\$ 5.600.000,00
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas estabelecidas fossem atingidas:	Não há	R\$ 5.600.000,00	Não há	R\$ 5.600.000,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado:	Não há	R\$ 5.468.114,00	Não há	R\$ 5.468.114,00



magazineluiza
vem ser feliz



13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

(a) Termos e condições gerais:

O nosso plano de opção de ações ordinárias de nossa emissão, ("**Plano**") foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de abril de 2011. De acordo com suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações de nossa emissão ("**Opções**"), nos termos do Plano, os administradores ou empregados da Companhia ou de suas controladas ("**Pessoas Elegíveis**").

O Plano será administrado pelo nosso Conselho de Administração, o qual poderá, observadas as disposições legais pertinentes, constituir um Comitê ("**Comitê**"). O Conselho de Administração e o Comitê, conforme o caso e na medida em que for permitido por lei e pelo nosso Estatuto Social, terão amplos poderes para tomar todas medidas necessárias e adequadas para a administração do Plano, incluindo(a) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de Opções, nos termos do Plano, e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (b) o estabelecimento de metas relacionadas o desempenho das Pessoas Elegíveis, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (c) a eleição dos Beneficiários e a autorização para outorgar Opções em seu favor, estabelecendo todas as condições das Opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário ou conveniente; e (d) emissão de novas ações de nossa emissão dentro do limite do capital autorizado ou a autorização para alienação de ações de nossa emissão em tesouraria, para satisfazer o exercício de Opções outorgadas nos termos do Plano. No exercício de sua competência, o



magazineluiza
vem ser feliz



Conselho de Administração estará sujeito aos limites estabelecidos em lei, na regulamentação da CVM e no Plano, podendo tratar de maneira diferenciada os administradores e empregados da Companhia ou outras sociedades sob controle da Companhia que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia e analogia, a estender a todos as condições que entenda aplicável apenas a algum ou alguns. As deliberações do Conselho de Administração ou do Comitê, conforme o caso, têm força vinculante para a Companhia relativamente a todas as matérias relacionadas com o Plano.

Anualmente, ou quando julgar conveniente, o Conselho de Administração da Companhia aprovará a outorga de Opções, elegendo os Beneficiários em favor dos quais serão outorgadas Opções nos termos do Plano, fixando o preço de exercício das Opções e as condições de seu pagamento, estabelecendo os prazos e condições de exercício das Opções e impondo quaisquer outras condições relativas a tais Opções.

A outorga de Opções, nos termos do Plano, é realizada mediante a celebração de Contratos de Opção entre a Companhia e os Beneficiários ("**Contrato de Opção**"), os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, conforme o caso: (a) a quantidade de Opções objeto da outorga; (b) os termos e condições para aquisição do direito ao exercício das Opções; (c) o prazo final para exercício das Opções; e (d) o Preço de Exercício e condições de pagamento. Cada Opção dará direito ao Beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidos no respectivo Contrato de Opção.



magazineluiza
vem ser feliz



Os Contratos de Opção serão individualmente elaborados para cada Beneficiário, podendo o Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato de Opção, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os Beneficiários, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas. As Opções outorgadas, nos termos do Plano, bem como o seu exercício pelos Beneficiários, não têm qualquer relação nem estão vinculados à sua remuneração, fixa ou variável, ou eventual participação nos lucros.

(b) Principais objetivos do plano

Os objetivos principais do nosso Plano são os seguintes: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos nossos objetivos sociais; (b) alinhar os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis, nos termos do Plano; e (c) possibilita-nos e a outras sociedades sob o nosso controle atrair e manter vinculados aos Beneficiários.

(c) Forma como o plano contribui para esses objetivos

Ao possibilitar que os Beneficiários se tornem nossos acionistas em condições diferenciadas, espera-se que estes tenham fortes incentivos para comprometerem-se efetivamente com a criação de valor, bem como para exercerem suas funções de maneira a integrarem-se aos interesses dos acionistas, aos objetivos sociais e aos nossos planos de crescimento, assim maximizando nossos lucros, bem como gerando uma relação de longo prazo destes profissionais com a nossa Companhia. O oferecimento das Opções ainda estimula os Beneficiários, por meio do comprometimento de seus recursos próprios, a buscarem a valorização imediata das ações, sem, contudo, comprometerem o crescimento



magazineluiza
vem ser feliz



e a valorização futura das ações. Atinge-se, ainda, por meio deste modelo, o compartilhamento dos riscos e dos nossos ganhos, por meio da valorização das ações adquiridas no âmbito do Plano.

Adicionalmente, o modelo adotado espera ser eficaz como mecanismo de retenção de administradores e empregados, em face, principalmente, do compartilhamento da valorização das nossas ações.

(d) Como o plano se insere na nossa política de remuneração do emissor

O Plano insere-se em nossa política de remuneração, na medida em que tal política busca, além da retribuição justa e reflexa do desempenho, a alavancagem de resultados para nós e a recompensa para os nossos executivos. Porém, as opções outorgadas nos termos do Plano, bem como o seu exercício pelos Beneficiários, não têm qualquer relação nem estão vinculados à sua remuneração, fixa ou variável, ou eventual participação nos lucros.

(e) Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo:

As outorgas realizadas com base no Plano trazem diferentes mecanismos que permitem o alinhamento de interesses dos administradores em diferentes horizontes de tempo. A divisão em lotes anuais e a existência de períodos de carência diferenciados fazem com que os Beneficiários se comprometam com a constante valorização das nossas ações no curto, médio e longo prazo.

(f) Número máximo de ações abrangidas:



As ações obtidas mediante o exercício das Opções outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar, durante todo o prazo de vigência do Plano, o limite máximo acumulado de 3,5% (três vírgula cinco por cento) do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado.

(g) Número máximo de opções a serem outorgadas:

Conforme o item (f) acima, o total de Opções outorgadas no âmbito do Plano não pode ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo acumulado de 3,5% (três vírgula cinco por cento) do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado.

(h) Condições de aquisição de ações:

O Conselho de Administração tem competência para outorgar Opções em seu favor, estabelecendo todas as condições das Opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário ou conveniente. Anualmente, ou quando julgar conveniente, o Conselho de Administração da Companhia aprovará a outorga de Opções, elegendo os Beneficiários em favor dos quais serão outorgadas Opções nos termos do Plano, fixando o Preço de Exercício das Opções e as condições de seu pagamento, estabelecendo os prazos e condições de exercício das Opções e impondo quaisquer outras condições relativas atais Opções.

(i) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:



Conforme o Plano, o preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será fixado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, quando da outorga das Opções e será pago pelos Beneficiários nas formas e prazos por ele determinados.

Para o exercício de 2012, o critério para fixação do preço de exercício da outorga foi apurado pelo preço da ação na abertura de capital (IPO), com o desconto de 15%, que é o mesmo desconto para aquisição das ações concedido aos funcionários. Para o exercício de 2013, o critério para fixação do preço de exercício da outorga foi apurado mediante cálculo da média da cotação das ações de nossa emissão dos últimos 6 (seis) meses imediatamente anteriores a data de outorga.

Nos exercícios de 2014 e 2015 não houve outorga de opções de ações. Não há expectativa para realizar novas outorgas no exercício de 2016.

(j) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Conforme o Plano, a obtenção do direito ao exercício da Opção dar-se-á nos períodos, percentuais e condições definidos anualmente pelo Conselho de Administração.

Dessa forma, foi definido que as Opções poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que o Beneficiário permaneça ininterruptamente vinculado, como administrador ou colaborador da Companhia entre a data da outorga e as datas especificadas a seguir: (a) no caso de exercício do Programa 1 da 1ª Outorga, 20% (vinte por cento) das Opções podem ser exercidas no ato da outorga e, a partir desta data, adicionais 20% (vinte por cento) das Opções, a partir de 1º de março de 2012, poderão ser



magazineluiza
vem ser feliz



exercidas a cada ano de vinculação do Beneficiário à Companhia; (b) para o Programa 2 da 1ª Outorga, 20% (vinte por cento) das Opções podem ser exercidas a partir de 1º de março de 2012 e, a partir desta data, adicionais 20% (vinte por cento) poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do Beneficiário à Companhia; e (c) para todos os contratos da 2ª Outorga, 25% (vinte e cinco por cento) das Opções podem ser exercidas a partir de 29 de outubro de 2014 e, a partir desta data, adicionais 25% (vinte e cinco por cento) poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do Beneficiário à Companhia. Tais Opções, quando exercidas, serão liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais da Companhia.

(k) Forma de liquidação:

Nos termos da cláusula 6.2 do Plano, poderemos, a critério do nosso Conselho de Administração, emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou vender ações mantidas em tesouraria.

(l) Restrições à transferência das ações:

Nos termos do nosso Plano, caberá ao nosso Conselho de Administração ou Comitê impor restrições à transferência das ações adquiridas com o exercício das Opções, podendo também reservar para nós opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo Beneficiário dessas mesmas ações.

(m) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano:



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

O Plano entrará em vigor na data de sua aprovação pela nossa Assembleia Geral e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da nossa Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das Opções ainda em vigor outorgadas anteriormente com base no referido Plano.

Contudo, deve-se ressaltar que o Plano extinguir-se-á automaticamente, sem prejuízo de qualquer disposição em contrário prevista no Plano ou em Contrato de Opção, cessando-se todos os seus direitos e efeitos, nos seguintes casos: a) mediante o seu exercício integral; b) após o decurso do prazo de vigência da Opção; c) mediante o distrato do Contrato de Opção; d) se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou e) nas hipóteses previstas no item n), abaixo.

Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras negociações.

Porém, caso necessário, para dar fiel execução à eventual Opção firmada, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração, emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado no Estatuto Social, ou alienar ações mantidas em tesouraria.

Ainda, o Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderá determinar a suspensão do direito ao exercício das Opções, sempre que verificadas situações que, nos termos da lei ou regulamentação em vigor, restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte dos Beneficiários.



magazineluiza
vem ser feliz



(n) Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações:

Nas hipóteses de desligamento do Beneficiário, os direitos a ele conferidos de acordo com o Plano poderão ser extintos ou modificados, observado o disposto abaixo, se o beneficiário (a) desligar-se de nossos quadros por vontade própria, pedindo demissão do seu emprego, ou renunciando ao seu cargo de administrador: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo contrato de Opção, na data do seu desligamento, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e (ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo Contrato de Opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; (b) for desligado de nossos quadros por nossa vontade, mediante demissão por justa causa, ou destituição do seu cargo por violar os deveres e atribuições de administrador, todos os direitos já exercíveis ou ainda não exercíveis de acordo com o respectivo Contrato de Opção, na data do seu desligamento, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; (c) for desligado de nossos quadros por nossa vontade, mediante demissão sem justa causa, ou destituição do seu cargo sem violação dos deveres e atribuições de administrador: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização, sendo que, se o desligamento ocorrer



magazineluiza
vem ser feliz



dentro do prazo de 12(doze) meses após uma mudança no nosso controle acionário, tais direitos tornar-se-ão automaticamente exercíveis, antecipando-se o prazo de carência, e poderão ser exercidas no prazo de 30 (trinta) dias contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e

(ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização;

(d) desligar-se de nossos quadros por aposentadoria normal ou invalidez permanente: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo Contrato de Opção, na data do seu desligamento, tornar-se-ão automaticamente exercíveis, antecipando-se o prazo de carência, e poderão ser exercidos no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização; e

(ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização;

e(e) desligar-se de nossos quadros por falecimento: (i) os direitos ainda não exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, tornar-se-ão automaticamente exercíveis, antecipando-se o prazo de carência, e poderão ser exercidos pelos herdeiros e sucessores legais do Beneficiário no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer



indenização; e (ii) os direitos já exercíveis de acordo com o respectivo contrato de opção, na data do seu desligamento, poderão ser exercidos pelos herdeiros e sucessores legais do Beneficiário no prazo de 12 (doze) meses contados da data do desligamento, após o que tais direitos restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Não obstante o disposto acima, o Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, poderá, a seu exclusivo critério, sempre que julgar que os interesses sociais serão melhor atendidos por tal medida, deixar de observar as regras estipuladas acima, conferindo tratamento diferenciado a determinado Beneficiário.

- 13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo⁶:**

31/12/2016 - estimado					
	Conselho de Administração			Diretoria Estatutária	
Número de membros	01	02	02	04	05
Número de membros remunerados	07	07	07	04	04
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	29/10/2013

⁶ Para evitar a duplicidade, os valores computados como remuneração dos membros do conselho de administração devem ser descontados da remuneração dos diretores que também façam parte daquele órgão.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Quantidade de opções outorgadas	281.250	29.141	18.289	60.613	68.055
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício:					
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 108,80	R\$ 75,60
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 53,92	R\$ 51,52	R\$ 48,48	R\$ 51,52	R\$ 48,48
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	1,26%	0,13%	0,08%	0,27%	0,31%



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

31/12/2015					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	04/01/2012	29/10/2013
Quantidade de opções outorgadas	29.141	18.289	281.250	60.613	68.055
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício:					
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-	-



d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 51,52	R\$ 48,48	R\$ 53,92	R\$ 51,52	R\$ 48,48
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	0,13%	0,08%	1,26%	0,27%	0,31%

31/12/2014					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	04/01/2012	29/10/2013
Quantidade de opções outorgadas	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Preço médio ponderado de exercício:					
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 6,44	R\$ 6,06	R\$ 6,74	R\$ 6,44	R\$ 6,06
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	0,13%	0,08%	1,21%	0,26%	0,29%

31/12/2013					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Data de outorga	04/01/2012	29/10/2013	04/01/2012	04/01/2012	29/10/2013



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Quantidade de opções outorgadas	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício:					
a. Das opções em aberto no início do exercício social	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
b. Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
c. Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-	-	-
d. Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-	-	-
Valor justo das opções na data da outorga	R\$ 6,44	R\$ 6,06	R\$ 6,74	R\$ 6,44	R\$ 6,06
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas	0,13%	0,08%	1,21%	0,26%	0,29%



13.6. Em relação às opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo⁷:

31/12/2015					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Opções ainda não exercíveis					
Quantidade	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Data em que se tornarão exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 6,39	R\$ 4,55	R\$ 7,93	R\$ 6,39	R\$ 4,55

⁷ Para evitar a duplicidade, os valores computados como remuneração dos membros do conselho de administração devem ser descontados da remuneração dos diretores que também façam parte daquele órgão.



magazineluiza
vem ser feliz



Opções Exercíveis					
Quantidade	186.501	73.154	2.250.000	387.922	272.221
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 108,80	R\$ 75,60	R\$ 82,56	R\$ 108,80	R\$ 75,60
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 6,39	R\$ 4,55	R\$ 7,93	R\$ 6,39	R\$ 4,55
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 1.192.494,60	R\$ 332.870,14	R\$ 17.836.328,83	R\$ 2.480.388,35	R\$ 1.238.677,88

31/12/2014					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga
Opções ainda não exercíveis					
Quantidade	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Data em que se tornarão exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025



Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 5,29	R\$ 4,78	R\$ 5,59	R\$ 5,29	R\$ 4,78
Opções Exercíveis					
Quantidade	139.876	36.577	1.800.000	290.941	136.111
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 5,29	R\$ 4,78	R\$ 5,59	R\$ 5,29	R\$ 4,78
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 739.799,93	R\$ 174.922,57	R\$ 10.057.726,90	R\$ 1.538.783,61	R\$ 650.922,68

31/12/2013					
	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		
Número de membros	02	02	01	04	05
Número de membros remunerados	04	04	06	06	06
Outorga de opções de compras de ações	1ª Outorga	2ª Outorga	1ª Outorga (Contrato 01)	1ª Outorga (Contrato 02)	2ª Outorga



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Opções ainda não exercíveis					
Quantidade	233.126	146.308	2.250.000	484.902	544.442
Data em que se tornarão exercíveis	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017	04/01/2012 01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015	01/03/2012 01/03/2013 01/03/2014 01/03/2015 01/03/2016	29/10/2014 29/10/2015 29/10/2016 29/10/2017
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 5,09	R\$ 4,60	R\$ 5,39	R\$ 5,09	R\$ 4,60
Opções Exercíveis					
Quantidade	93.250	0	1.350.000	193.961	0
Prazo máximo para exercício das opções	04/01/2020	29/10/2025	04/01/2020	04/01/2020	29/10/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]	[N/A]
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 13,60	R\$ 9,45	R\$ 10,32	R\$ 13,60	R\$ 9,45
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 5,09	R\$ 4,60	R\$ 5,39	R\$ 5,09	R\$ 4,60
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 474.644,54	R\$ 0,00	R\$ 7.276.500,00	R\$ 987.260,47	R\$ 0,00



- 13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 03 (três) últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não houve exercício de opção de compra de ações e não foram entregues ações relativas à remuneração baseada em ações nos últimos 03 (três) exercícios sociais.

- 13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

- (a)** Modelo de precificação

Nos últimos 03 (três) exercícios sociais, precificamos as opções com o modelo de precificação da Black & Scholes. Quando relevante, a expectativa de vida de nossas opções foi ajustada com base na melhor estimativa da nossa administração em relação aos efeitos da não transferência de restrições do exercício e aspectos comportamentais.

- (b)** Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

São utilizadas as seguintes premissas em nosso modelo de precificação da Black & Scholes:

<u>Premissa</u>	<u>1ª Outorga</u>	<u>2ª Outorga</u>
-----------------	-------------------	-------------------



magazineluiza
vem ser feliz



	Contrato 01	Contrato 02	
Expectativa de vida média das opções ⁽¹⁾	5,5 anos	5,5 anos	5,5 anos
Volatilidade média anualizada	43,5%	43,5%	37,98%
Taxa de juros livre de risco	10%	10%	5,92%
Valor justo das opções concedidas	6,74	R\$6,44	R\$6,06
Preço de exercício	R\$10,32	R\$13,60	R\$9,45
Prazo de vida das opções	08 anos	08 anos	12 anos

⁽¹⁾ Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o *turnover* médio dos beneficiários do plano.

(c) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não é aplicável, dado que o modelo não permite exercício antecipado sem autorização de nossos órgãos societários competente, e este é responsável por definir métodos e premissas para incorporar os efeitos esperados do eventual exercício antecipado.

(d) Forma de determinação da volatilidade esperada

Por ser uma entidade recém listada à época de Outorga dos Programas, a volatilidade história também não expressa suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista, inclusive, os prazos contratuais de exercício das opções. Dessa forma, o Magazine Luiza utilizou como estimativa a média do histórico anual das empresas do mesmo setor da Companhia.

(e) Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Todas as características já estão descritas neste item 13.8.



- 13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão⁸**

Empresa:	Magazine Luiza		
Tipo de Pessoa Relacionada:	Emissor		
Órgão	Ações ou cotas	Participação %	
Conselho de Administração	320.633	1,44%	
Diretoria Estatutária	19.461	0,08%	
Conselho Fiscal	63	0,00%	

Empresa:	Luiza Participações S.A.		
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controlador Indireto		
Órgão	Ações ou cotas	Participação %	
Conselho de Administração	133.460.248	100%	
Diretoria Estatutária	-	-	
Conselho Fiscal	-	-	

Empresa:	Wagner Garcia Participações S/A		
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controlador Direto e Indireto		
Órgão	Ações ou cotas	Participação %	
Conselho de Administração	-	-	
Diretoria Estatutária	34.454.865	33,33%	
Conselho Fiscal	-	-	

Empresa:	Campos Floridos Comércio de Cosméticos LTDA		
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controlada		
Órgão	Ações ou cotas	Participação %	
Conselho de Administração	-	-	

⁸ Para evitar a duplicidade, quando uma mesma pessoa for membro do conselho de administração e da diretoria, os valores mobiliários por ela detidos devem ser divulgados exclusivamente no montante de valores mobiliários detidos pelos membros do conselho de administração.



magazineluiza
vem ser feliz



Diretoria Estatutária	1	0,00%
Conselho Fiscal	-	-

Empresa:	Luiza Lab Consultoria Em Inovação LTDA	
Tipo de Pessoa Relacionada:	Controlada	
Órgão	Ações ou cotas	Participação %
Conselho de Administração	-	-
Diretoria Estatutária	1	1,00%
Conselho Fiscal	-	-

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores Estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Não aplicável visto que não há plano de previdência em vigor conferido aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários até esta data.

13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 03 (três) últimos exercícios sociais, em relação ao Conselho de Administração, à Diretoria Estatutária e ao Conselho Fiscal⁹:

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Nº de membros	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração (Reais)	2.433.013,62	3.824.375,02	3.698.499,67	264.000,00	264.000,00	210.000,00	111.554,00	106.392,00	100.353,84
Valor da menor remuneração (Reais)	1.037.701,44	1.629.811,27	1.582.956,67	144.000,00	144.000,00	126.000,00	111.554,00	106.392,00	100.353,84
Valor médio da remuneração (Reais)	1.952.946,10	2.883.548,38	2.625.588,48	201.350,57	201.350,57	143.128,75	111.554,00	106.392,00	100.353,84

Observações:

⁹ Para averiguação dos valores a serem inseridos neste item, utilizar os critérios estabelecidos no item 13.2.



magazineluiza
vem ser feliz

MGLU3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Diretoria Estatutária

Não há

Conselho de Administração

31/12/2015	(i) Com relação ao valor médio da remuneração individual do Conselho de Administração, utilizou-se apenas 4 (quatro) membros para o referido cálculo, tendo em vista que os demais membros não são remunerados, conforme item 13.1.b.(i); e (ii) O valor da maior remuneração individual foi apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no resultado e previstas no item 13.2, bem como levando-se em conta o período de 12 (doze) meses de exercício das funções dos respectivos membros.
31/12/2014	(i) Com relação ao valor médio da remuneração individual do Conselho de Administração, utilizou-se apenas 4 (quatro) membros para o referido cálculo, tendo em vista que os demais membros não são remunerados, conforme item 13.1.b.(i); e (ii) O valor da maior remuneração individual foi apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no resultado e previstas no item 13.2, bem como levando-se em conta o período de 12 (doze) meses de exercício das funções dos respectivos membros.
31/12/2013	(i) Com relação ao valor médio da remuneração individual do Conselho de Administração, utilizou-se apenas 4 (quatro) membros para o referido cálculo, tendo em vista que os demais membros não são remunerados, conforme item 13.1.b.(i); e (ii) O valor da maior remuneração individual foi apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no resultado e previstas no item 13.2, bem como levando-se em conta o período de 12 (doze) meses de exercício das funções dos respectivos membros.

Conselho Fiscal

Não há



- 13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.**

Não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

- 13.13. Em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

Órgão	2015	2014	2013
Conselho de Administração	47,92%	47,92%	41,31%
Diretoria Estatutária	27,26%	30,11%	30,84%
Conselho Fiscal	0,00%	0,00%	0,00%

- 13.14. Em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

Não aplicável.



magazineluiza
vem ser feliz



- 13.15. Em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não aplicável.

- 13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Comitê de Auditoria e Riscos: 02 (dois) membros do comitê não recebem qualquer tipo de remuneração, por já serem membros do Conselho de Administração, conforme informado no item 13.1(b)(i). Um membro independente recebe remuneração mensal, no valor de R\$10.000,00.

Comitê de Finanças: os membros do comitê não recebem qualquer tipo de remuneração, por já serem membros do Conselho de Administração, conforme informado no item 13.1(b)(i).